

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	18
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	39
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	77

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	79
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	81

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
Total	330.386.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	761.354
Preferenciais	0
Total	761.354

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2019	Juros sobre Capital Próprio	03/12/2019	Ordinária		0,17292

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	10.973.602	7.181.702
1.01	Ativo Circulante	4.425.191	4.316.297
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	240.279	238.153
1.01.03	Contas a Receber	1.141.902	960.440
1.01.03.01	Clientes	965.832	805.649
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	2.202	2.952
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	895.619	751.560
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	45.344	29.482
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	23.908	22.545
1.01.03.01.05	Boleto Bancário / Transferência On-Line	0	2
1.01.03.01.06	(-) Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa	-1.241	-892
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	176.070	154.791
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	8.072	6.694
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	3.098	3.824
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	133.353	98.109
1.01.03.02.04	Valores a Receber - Controladas	81	39
1.01.03.02.05	Outros	31.466	46.125
1.01.04	Estoques	2.901.461	3.019.527
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	2.909.955	3.029.399
1.01.04.02	Materiais	1.204	1.268
1.01.04.03	(-) Provisões para Perdas com Mercadorias	-9.698	-11.140
1.01.06	Tributos a Recuperar	95.276	76.520
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	95.276	76.520
1.01.06.01.01	Tributos sobre Lucro a Recuperar	0	327
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	95.276	76.193
1.01.07	Despesas Antecipadas	46.273	21.657
1.02	Ativo Não Circulante	6.548.411	2.865.405
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	120.654	113.670
1.02.01.03	Contas a Receber	43.006	42.427
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	43.006	42.427
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	434	1.128
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	77.214	70.115
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	24.371	25.770
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	52.843	44.345
1.02.02	Investimentos	42.519	40.108
1.02.02.01	Participações Societárias	42.519	40.108
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	42.519	40.108
1.02.03	Imobilizado	5.216.834	1.543.685
1.02.04	Intangível	1.168.404	1.167.942

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	10.973.602	7.181.702
2.01	Passivo Circulante	3.177.577	2.776.886
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	235.104	232.300
2.01.01.01	Obrigações Sociais	47.653	52.105
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	187.451	180.195
2.01.02	Fornecedores	1.880.162	2.033.620
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.880.162	2.033.620
2.01.03	Obrigações Fiscais	112.084	87.826
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.367	25.089
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	3.147
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	36.367	21.942
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	68.739	59.185
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.978	3.552
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	257.822	256.033
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	84.490	92.715
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	84.490	92.715
2.01.04.02	Debêntures	173.332	163.318
2.01.04.02.01	Debêntures	173.332	163.318
2.01.05	Outras Obrigações	660.492	142.573
2.01.05.02	Outros	660.492	142.573
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	72.148	24.843
2.01.05.02.04	Aluguéis	50.939	78.618
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	33.132	39.112
2.01.05.02.07	Passivo de Arrendamento	504.273	0
2.01.06	Provisões	31.913	24.534
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.486	2.512
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	3.486	2.512
2.01.06.02	Outras Provisões	28.427	22.022
2.01.06.02.06	Provisões para Obrigações Diversas	28.427	22.022
2.02	Passivo Não Circulante	4.261.476	904.959
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	797.523	570.211
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	75.558	93.318
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	75.558	93.318
2.02.01.02	Debêntures	721.965	476.893
2.02.01.02.01	Debêntures	721.965	476.893
2.02.02	Outras Obrigações	3.178.738	46.769
2.02.02.02	Outros	3.178.738	46.769
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	5.698	10.389
2.02.02.02.04	Obrigações com Acionista de Controlada	37.263	36.380
2.02.02.02.05	Passivo de Arrendamento	3.135.777	0
2.02.03	Tributos Diferidos	240.920	239.102
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	240.920	239.102
2.02.04	Provisões	44.295	48.877
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	44.295	48.877
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	44.295	48.877

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03	Patrimônio Líquido	3.534.549	3.499.857
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	119.552	116.363
2.03.04	Reservas de Lucros	1.593.063	1.593.063
2.03.04.01	Reserva Legal	115.519	115.519
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.364.931	1.364.931
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	70.990	70.990
2.03.04.10	Reserva de Incentivos Fiscais	41.623	41.623
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	31.546	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-18.251	-18.208

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.763.817	3.288.636
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.941.342	3.445.235
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-147.178	-129.961
3.01.03	Abatimentos	-30.347	-26.638
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.617.663	-2.276.387
3.03	Resultado Bruto	1.146.154	1.012.249
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-990.797	-837.413
3.04.01	Despesas com Vendas	-876.248	-748.978
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-108.798	-88.843
3.04.02.01	Administrativas	-108.798	-88.843
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.167	0
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-8.167	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.416	408
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	155.357	174.836
3.06	Resultado Financeiro	-54.495	-15.508
3.06.01	Receitas Financeiras	16.406	15.803
3.06.02	Despesas Financeiras	-70.901	-31.311
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	100.862	159.328
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.359	-38.374
3.08.01	Corrente	-10.519	-23.197
3.08.02	Diferido	-1.840	-15.177
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	88.503	120.954
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	88.503	120.954
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,26192	0,36696
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,26795	0,36768

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	88.503	120.954
4.03	Resultado Abrangente do Período	88.503	120.954

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	81.152	56.261
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	396.585	264.528
6.01.01.01	Lucro Antes do I.R e C.S.L.L	100.862	159.328
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	252.971	95.471
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	3.150	3.259
6.01.01.04	Juros sobre obrigações com Controlada	883	1.348
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	5.949	1.787
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	-2.172	598
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perdas no Estoque	-1.443	-507
6.01.01.08	Provisão (Reversão) Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	402	-2.946
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para Encerramento de Lojas	-3.540	-592
6.01.01.10	Despesas de juros	14.483	11.128
6.01.01.11	Amortizações de custos de transação de financiamentos	608	-3.938
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.416	-408
6.01.01.13	Despesa de Juros - Arrendamento Mercantil	26.848	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-266.065	-174.648
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-180.918	-51.824
6.01.02.02	Estoques	119.509	-84.386
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-43.371	-3.890
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-6.983	1.008
6.01.02.05	Fornecedores	-149.348	102
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	2.803	2.763
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	25.625	-32.799
6.01.02.08	Outras Obrigações	-5.703	-7.770
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	-27.679	2.148
6.01.03	Outros	-49.368	-33.619
6.01.03.01	Juros Pagos	-2.138	-3.292
6.01.03.02	I.R e Contribuição Social Pagos	-20.382	-30.327
6.01.03.03	Juros Pagos - Arrendamento Mercantil	-26.848	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-174.719	-124.759
6.02.03	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-174.030	-124.033
6.02.05	Empréstimos concedidos a controladas	-689	-726
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	95.693	-88.338
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	244.141	598
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-27.993	-41.950
6.03.03	Recompra de ações	0	-46.925
6.03.04	Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	-1.219	-61
6.03.05	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-119.236	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.126	-156.836
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	238.153	255.911
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	240.279	99.075

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	116.363	1.593.063	0	-18.208	3.499.857
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	116.363	1.593.063	0	-18.208	3.499.857
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.189	0	-57.000	0	-53.811
5.04.06	Dividendos	0	0	70.990	-70.990	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	13.990	0	13.990
5.04.08	JSCP de 2017 aprovado na AGO de 28 de Março de 2018	0	0	-70.990	0	0	-70.990
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	3.150	0	0	0	3.150
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-12.794	0	0	0	-12.794
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	-2.283	0	0	0	-2.283
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregues - RD	0	15.081	0	0	0	15.081
5.04.15	Ações em Tesouraria Entregues - 4Bio	0	35	0	0	0	35
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	88.503	0	88.503
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	88.503	0	88.503
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	43	-43	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	65	-65	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-22	22	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	119.552	1.593.063	31.546	-18.251	3.534.549

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	150.829	1.281.077	0	-18.033	3.222.512
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	150.829	1.281.077	0	-18.033	3.222.512
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-43.666	-52.602	-51.000	0	-147.268
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-51.000	0	-51.000
5.04.08	JSCP de 2016 aprovado na AGO de 29 de Março de 2017	0	0	-52.602	0	0	-52.602
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	3.259	0	0	0	3.259
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-7.382	0	0	0	-7.382
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	3.115	0	0	0	3.115
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregues	0	4.267	0	0	0	4.267
5.04.14	Recompra de Ações	0	-46.925	0	0	0	-46.925
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	120.954	0	120.954
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	120.954	0	120.954
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	44	-44	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	67	-67	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-23	23	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	107.163	1.228.475	69.998	-18.077	3.196.198

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	3.910.845	3.421.755
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.910.996	3.418.599
7.01.02	Outras Receitas	251	210
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-402	2.946
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.600.552	-2.294.525
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.363.551	-2.101.646
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-237.030	-191.715
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	29	-1.164
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.310.293	1.127.230
7.04	Retenções	-252.971	-95.471
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-252.971	-95.471
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.057.322	1.031.759
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.781	17.223
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.416	408
7.06.02	Receitas Financeiras	16.523	15.974
7.06.03	Outros	842	841
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.077.103	1.048.982
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.077.103	1.048.982
7.08.01	Pessoal	412.409	352.590
7.08.01.01	Remuneração Direta	315.348	276.865
7.08.01.02	Benefícios	66.125	50.962
7.08.01.03	F.G.T.S.	30.936	24.763
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	484.724	405.876
7.08.02.01	Federais	112.674	130.488
7.08.02.02	Estaduais	365.009	270.056
7.08.02.03	Municipais	7.041	5.332
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	91.467	169.562
7.08.03.01	Juros	70.394	30.828
7.08.03.02	Aluguéis	21.073	138.734
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	88.503	120.954
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	57.000	51.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	31.503	69.954

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	11.187.695	7.352.005
1.01	Ativo Circulante	4.681.537	4.529.825
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	243.596	241.568
1.01.03	Contas a Receber	1.274.526	1.094.236
1.01.03.01	Clientes	1.096.151	937.389
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	116.945	120.058
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	912.049	766.657
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	45.344	29.482
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	23.908	22.545
1.01.03.01.05	Boleto Bancário / Transferência On-Line	0	2
1.01.03.01.06	(-) Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa	-2.095	-1.355
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	178.375	156.847
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	8.118	6.849
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	3.098	3.824
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	135.068	99.376
1.01.03.02.05	Outros	32.091	46.798
1.01.04	Estoques	3.008.238	3.087.275
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	3.016.732	3.097.147
1.01.04.02	Materiais	1.204	1.268
1.01.04.03	(-) Provisões para Perdas com Mercadorias	-9.698	-11.140
1.01.06	Tributos a Recuperar	108.734	84.852
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	108.734	84.852
1.01.06.01.01	Tributos sobre Lucro a Recuperar	0	4.868
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	108.734	79.984
1.01.07	Despesas Antecipadas	46.443	21.894
1.02	Ativo Não Circulante	6.506.158	2.822.180
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	78.995	72.832
1.02.01.03	Contas a Receber	1.347	1.589
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.347	1.589
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	434	1.128
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	77.214	70.115
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	24.371	25.770
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	52.843	44.345
1.02.03	Imobilizado	5.224.617	1.546.960
1.02.04	Intangível	1.202.546	1.202.388

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	11.187.695	7.352.005
2.01	Passivo Circulante	3.354.458	2.913.445
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	239.842	237.541
2.01.01.01	Obrigações Sociais	48.344	52.862
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	191.498	184.679
2.01.02	Fornecedores	2.019.929	2.141.274
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.019.929	2.141.274
2.01.03	Obrigações Fiscais	118.993	92.964
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.737	25.870
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	61	3.493
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	36.676	22.377
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	75.278	63.541
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.978	3.553
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	280.765	272.939
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	107.433	109.621
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	107.433	109.621
2.01.04.02	Debêntures	173.332	163.318
2.01.04.02.01	Debêntures	173.332	163.318
2.01.05	Outras Obrigações	663.016	144.193
2.01.05.02	Outros	663.016	144.193
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	72.148	24.843
2.01.05.02.04	Aluguéis	50.939	78.653
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	34.349	40.697
2.01.05.02.07	Passivo de Arrendamento	505.580	0
2.01.06	Provisões	31.913	24.534
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.486	2.512
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	3.486	2.512
2.01.06.02	Outras Provisões	28.427	22.022
2.01.06.02.06	Provisões para Obrigações Diversas	28.427	22.022
2.02	Passivo Não Circulante	4.261.800	903.793
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	797.523	570.211
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	75.558	93.318
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	75.558	93.318
2.02.01.02	Debêntures	721.965	476.893
2.02.01.02.01	Debêntures	721.965	476.893
2.02.02	Outras Obrigações	3.182.115	46.948
2.02.02.02	Outros	3.182.115	46.948
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	5.808	10.568
2.02.02.02.04	Obrigações com Acionista de Controlada	37.263	36.380
2.02.02.02.05	Passivo de Arrendamento	3.139.044	0
2.02.03	Tributos Diferidos	237.867	237.757
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	237.867	237.757
2.02.04	Provisões	44.295	48.877
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	44.295	48.877
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	44.295	48.877

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.571.437	3.534.767
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	119.552	116.363
2.03.04	Reservas de Lucros	1.593.063	1.593.063
2.03.04.01	Reserva Legal	115.519	115.519
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.364.931	1.364.931
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	70.990	70.990
2.03.04.10	Reserva de Incentivos Fiscais	41.623	41.623
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	31.546	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-18.251	-18.208
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	36.888	34.910

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.953.351	3.433.578
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.153.922	3.603.969
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-165.788	-140.547
3.01.03	Abatimentos	-34.783	-29.844
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.791.688	-2.406.819
3.03	Resultado Bruto	1.161.663	1.026.759
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.005.292	-850.612
3.04.01	Despesas com Vendas	-887.751	-759.043
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-112.336	-91.569
3.04.02.01	Administrativas	-112.336	-91.569
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.205	0
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-5.205	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	156.371	176.147
3.06	Resultado Financeiro	-55.241	-16.138
3.06.01	Receitas Financeiras	17.654	16.467
3.06.02	Despesas Financeiras	-72.895	-32.605
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	101.130	160.009
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.651	-38.721
3.08.01	Corrente	-10.519	-23.826
3.08.02	Diferido	-132	-14.895
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	90.479	121.288
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	90.479	121.288
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	88.503	120.954
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.976	334
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,26192	0,36696
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,26795	0,36768

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	90.479	121.288
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	90.479	121.288
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	88.503	120.954
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.976	334

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	75.125	50.380
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	400.971	266.783
6.01.01.01	Lucro Antes do I.R e C.S.L.L	101.130	160.009
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	253.979	96.038
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	3.130	3.271
6.01.01.04	Juros sobre obrigações com Controlada	883	1.348
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	5.932	1.787
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	-2.172	598
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perdas no Estoque	-1.443	-507
6.01.01.08	Provisão (Reversão) Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	794	-2.359
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para Encerramento de Lojas	-3.540	-592
6.01.01.10	Despesas de juros	14.790	11.128
6.01.01.11	Amortizações de custos de transação de financiamentos	608	-3.938
6.01.01.13	Despesas de Juros - Arrendamento Mercantil	26.880	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-276.314	-182.536
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-180.140	-49.554
6.01.02.02	Estoques	80.480	-108.973
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-48.431	-4.389
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-6.852	1.008
6.01.02.05	Fornecedores	-117.235	14.334
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	2.300	2.458
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	27.395	-31.794
6.01.02.08	Outras Obrigações	-6.117	-7.808
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	-27.714	2.182
6.01.03	Outros	-49.532	-33.867
6.01.03.01	Juros Pagos	-2.270	-3.292
6.01.03.02	I.R e Contribuição Social Pagos	-20.382	-30.575
6.01.03.03	Juros Pagos - Arrendamento Mercantil	-26.880	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-174.420	-124.239
6.02.03	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-174.403	-124.239
6.02.04	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	-17	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	101.323	-88.339
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	265.244	585
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-43.234	-41.938
6.03.03	Recompra de ações	0	-46.925
6.03.04	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-1.219	-61
6.03.05	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-119.468	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.028	-162.198
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	241.568	264.873
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	243.596	102.675

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	1.808.639	116.363	1.593.063	0	-18.208	3.499.857	34.910	3.534.767
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	1.808.639	116.363	1.593.063	0	-18.208	3.499.857	34.910	3.534.767
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.189	0	-57.000	0	-53.811	0	-53.811
5.04.06	Dividendos	0	0	70.990	-70.990	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	13.990	0	13.990	0	13.990
5.04.08	JSCP de 2017 aprovado na AGO de 28 de Março de 2018	0	0	-70.990	0	0	-70.990	0	-70.990
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	3.150	0	0	0	3.150	0	3.150
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-12.794	0	0	0	-12.794	0	-12.794
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	-2.283	0	0	0	-2.283	0	-2.283
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregues - RD	0	15.081	0	0	0	15.081	0	15.081
5.04.15	Ações em Tesouraria Entregues - 4Bio	0	35	0	0	0	35	0	35
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	88.503	0	88.503	1.978	90.481
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	88.503	0	88.503	1.978	90.481
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	43	-43	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	65	-65	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-22	22	0	0	0
5.07	Saldo Finais	1.808.639	119.552	1.593.063	31.546	-18.251	3.534.549	36.888	3.571.437

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	150.829	1.281.077	0	-18.033	3.222.512	27.859	3.250.371
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	150.829	1.281.077	0	-18.033	3.222.512	27.859	3.250.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-43.666	-52.602	-51.000	0	-147.268	0	-147.268
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-51.000	0	-51.000	0	-51.000
5.04.08	JSCP de 2016 aprovado na AGO de 29 de Março de 2017	0	0	-52.602	0	0	-52.602	0	-52.602
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	3.259	0	0	0	3.259	0	3.259
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-7.382	0	0	0	-7.382	0	-7.382
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	3.115	0	0	0	3.115	0	3.115
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregues	0	4.267	0	0	0	4.267	0	4.267
5.04.14	Recompra de Ações	0	-46.925	0	0	0	-46.925	0	-46.925
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	120.954	0	120.954	334	121.288
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	120.954	0	120.954	334	121.288
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	44	-44	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	67	-67	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-23	23	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	107.163	1.228.475	69.998	-18.077	3.196.198	28.193	3.224.391

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	4.118.600	3.576.695
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.119.143	3.574.126
7.01.02	Outras Receitas	251	210
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-794	2.359
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.777.391	-2.430.003
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.537.406	-2.231.983
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-240.014	-196.856
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	29	-1.164
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.341.209	1.146.692
7.04	Retenções	-253.979	-96.038
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-253.979	-96.038
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.087.230	1.050.654
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.613	17.479
7.06.02	Receitas Financeiras	17.771	16.638
7.06.03	Outros	842	841
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.105.843	1.068.133
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.105.843	1.068.133
7.08.01	Pessoal	418.674	357.591
7.08.01.01	Remuneração Direta	318.746	279.677
7.08.01.02	Benefícios	68.697	52.914
7.08.01.03	F.G.T.S.	31.231	25.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	503.095	417.976
7.08.02.01	Federais	112.338	131.958
7.08.02.02	Estaduais	383.644	280.655
7.08.02.03	Municipais	7.113	5.363
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	93.595	171.278
7.08.03.01	Juros	72.274	32.017
7.08.03.02	Aluguéis	21.321	139.261
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	90.479	121.288
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	57.000	51.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	31.503	69.954
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.976	334

Comentário do Desempenho

RESULTADOS 1T19

São Paulo, 29 de abril de 2019. A **RD – Gente, Saúde e Bem-estar** (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2019 (1T19). As informações trimestrais da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2019 e de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 34). Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período de 2018.

A partir de 2019, nossas demonstrações financeiras serão preparadas de acordo com o IFRS 16. Para preservar a comparabilidade histórica, os valores do 1T19 deste relatório também são apresentados sobre a ótica IAS 17 / CPC 06 (norma antiga). Os efeitos desta mudança contábil estão detalhados nas páginas 2 e 3.

DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- › **LOJAS: 1.873 unidades em operação** (abertura de 62 lojas e 14 encerramentos)
- › **MARKET SHARE (VAREJO):** Aumento de 1,1 ponto percentual, com ganho de 1,0 em São Paulo
- › **RECEITA BRUTA:** R\$ 4,2 bilhões, crescimento de 15,3% (1,9% para lojas maduras no varejo)
- › **MARGEM BRUTA:** 28,0% da receita bruta, uma retração de 0,5 ponto percentual
- › **EBITDA:** R\$ 270,1 milhões, margem de 6,5%, uma retração de 1,1 ponto percentual
R\$ 415,6 milhões, margem de 10,0%, uma retração de 0,9 ponto percentual **(IFRS 16)**
- › **LUCRO LÍQUIDO:** R\$ 105,5 milhões, margem líquida de 2,5%
R\$ 93,9 milhões, margem líquida de 2,3% **(IFRS 16)**
- › **FLUXO DE CAIXA:** Caixa livre negativo de R\$ 210,5 milhões, consumo total de R\$ 202,9 milhões

Sumário (R\$ mil)	Norma Antiga (IAS 17)					IFRS 16	
	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	1T18	1T19
# de Lojas - Varejo + 4Bio	1.651	1.708	1.768	1.825	1.873	1.651	1.873
Abertura de Lojas	44	62	64	70	62	44	62
Fechamento de Lojas	(3)	(5)	(4)	(13)	(14)	(3)	(14)
# de Lojas (média do período)	1.629	1.680	1.744	1.801	1.849	1.629	1.849
# de funcionários	32.633	33.880	34.708	36.510	36.192	32.633	36.192
# de farmacêuticos	6.323	6.582	6.806	6.959	7.106	6.323	7.106
# de atendimentos (000)	52.291	55.148	56.560	59.425	58.634	52.291	58.634
Receita Bruta	3.603.969	3.791.578	3.944.677	4.178.909	4.153.923	3.603.969	4.153.923
Lucro Bruto	1.026.758	1.104.199	1.116.776	1.197.788	1.161.663	1.026.758	1.161.663
% da Receita Bruta	28,5%	29,1%	28,3%	28,7%	28,0%	28,5%	28,0%
EBITDA Ajustado	272.185	316.648	295.250	311.109	270.070	391.945	415.555
% da Receita Bruta	7,6%	8,4%	7,5%	7,4%	6,5%	10,9%	10,0%
Lucro Líquido Ajustado	121.288	141.775	131.148	154.404	105.494	109.517	93.915
% da Receita Bruta	3,4%	3,7%	3,3%	3,7%	2,5%	3,0%	2,3%
Lucro Líquido	121.288	137.656	128.837	121.531	102.058	109.517	90.479
% da Receita Bruta	3,4%	3,6%	3,3%	2,9%	2,5%	3,0%	2,2%
Fluxo de Caixa Livre	(102.012)	(67.705)	681	29.103	(210.515)	(102.012)	(210.515)

Comentário do Desempenho

IFRS 16

O IFRS 16 / CPC 06 (R2) estabelece novas normas de contabilização para a parcela fixa dos alugueis. Os compromissos futuros dos arrendamentos são reconhecidos como passivos, em contrapartida ao direito de uso que é reconhecido como um ativo fixo. Como consequência, as despesas de alugueis são substituídas por juros sobre o passivo de arrendamento e pela depreciação do direito de uso.

Desta forma, quando comparado ao modelo IAS 17 / CPC 06, o IFRS 16 gera um efeito positivo no EBITDA, uma vez que os aluguéis de propriedades comerciais (lojas e CDs), propriedades residenciais e veículos são reclassificados de despesas operacionais para despesas de depreciação e despesas financeiras.

Ao longo do contrato, o valor total do aluguel pago é idêntico à soma da depreciação do direito de uso e dos juros sobre os arrendamentos a pagar, resultando em um efeito acumulado no lucro líquido idêntico quando comparado à norma anterior.

No entanto, há um efeito temporal negativo relevante, uma vez que as despesas financeiras no início do contrato são maiores e decrescem à medida que o prazo do contrato se esgota. E como a Companhia possui mais obrigações de arrendamento em seus primeiros anos, e não em anos posteriores, o IFRS 16 atualmente resulta em um lucro líquido menor, como demonstrado abaixo:

Efeito Cumulativo dos Contratos de Arrendamento Existentes em 1 de janeiro de 2019									
DRE	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026+	Total
(R\$ milhões)									
Despesas com Alugueis (+)	587,9	583,7	580,9	547,1	480,1	418,3	339,0	547,3	4.084,3
Depreciação do Direito de Uso (-)	(535,5)	(529,2)	(526,6)	(493,2)	(428,8)	(371,6)	(299,0)	(470,3)	(3.654,2)
Juros sobre Arrendamentos (-)	(99,4)	(85,2)	(70,6)	(55,9)	(42,4)	(30,3)	(19,9)	(26,5)	(430,1)
EBT	(47,0)	(30,7)	(16,2)	(1,9)	8,9	16,4	20,0	50,5	0,0
Imposto de Renda (34%)	16,0	10,4	5,5	0,7	(3,0)	(5,6)	(6,8)	(17,2)	0,0
Lucro Líquido	(31,0)	(20,2)	(10,7)	(1,3)	5,9	10,8	13,2	33,3	0,0

Nota: o cronograma não assume adição de novos contratos, renovações ou terminos antecipados de contratos existentes.

Por fim, dado que os montantes de alugueis efetivamente pagos não mudaram e dado que o IFRS 16 não é reconhecido pelas autoridades fiscais Brasileiras, essa mudança contábil não possui efeito caixa quando comparada à norma antiga.

Os valores pro forma para o ano de 2018 no padrão IFRS 16 e os valores no padrão antigo (IAS 17) para o 1T19 estão disponíveis para download em nosso website ([link](#)).

IMPACTO DO IFRS 16 SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES DO 1T19 E 1T18

Demonstração do Resultado	1T19			1T18		
	IAS 17	Reclassif.	IFRS 16	IAS 17	Reclassif.	IFRS 16
(R\$ milhões)						
Receita Bruta de Vendas	4.153,9	0,0	4.153,9	3.604,0	0,0	3.604,0
Lucro Bruto	1.161,7	0,0	1.161,7	1.026,8	0,0	1.026,8
Margem Bruta	28,0%	0,0%	28,0%	28,5%	0,0%	28,5%
Despesas de Venda	(795,1)	145,0	(650,1)	(674,8)	119,2	(555,6)
Despesas Gerais & Administrativas	(96,5)	0,5	(96,0)	(79,7)	0,5	(79,2)
Total Despesas	(891,6)	145,5	(746,1)	(754,6)	119,8	(634,8)
% da Receita Bruta	21,5%	-3,5%	18,0%	20,9%	-3,3%	17,6%
EBITDA Ajustado	270,1	145,5	415,6	272,2	119,8	391,9
% da Receita Bruta	6,5%	3,5%	10,0%	7,6%	3,3%	10,9%
Despesas / (Rec.) Não Recorrentes	(5,2)	0,0	(5,2)	0,0	0,0	0,0
Depreciação e Amortização	(117,8)	(136,2)	(254,0)	(96,0)	(113,0)	(209,0)
Resultado Financeiro	(28,4)	(26,9)	(55,2)	(16,1)	(24,6)	(40,8)
IR / CSL	(16,6)	6,0	(10,6)	(38,7)	6,1	(32,7)
Lucro Líquido	102,1	(11,6)	90,5	121,3	(11,8)	109,5
% da Receita Bruta	2,5%	-0,3%	2,2%	3,4%	-0,3%	3,0%

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)	1T19			1T18		
	IAS 17	Reclassif.	IFRS 16	IAS 17	Reclassif.	IFRS 16
Ativo	7.588,6	3.599,1	11.187,7	6.496,8	3.347,5	9.844,3
Ativo Circulante	4.681,8	(0,2)	4.681,5	3.931,8	(0,1)	3.931,7
Outras Contas a Receber	178,6	(0,2)	178,4	141,8	(0,1)	141,7
Ativo Não Circulante	2.906,8	3.599,3	6.506,2	2.565,0	3.347,6	5.912,7
Outros Créditos	2,4	(0,6)	1,8	3,1	(0,8)	2,3
Imobilizado	1.624,7	3.599,9	5.224,6	1.306,9	3.348,4	4.655,3
Passivo e Patrimônio Líquido	7.588,6	3.599,1	11.187,7	6.496,8	3.347,5	9.844,3
Passivo Circulante	2.876,8	477,6	3.354,5	2.575,4	473,3	3.048,7
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	505,6	505,6	0,0	495,6	495,6
Outras Contas a Pagar	141,7	(28,0)	113,7	113,8	(22,3)	91,5
Não Circulante	1.128,7	3.133,1	4.261,8	697,1	2.886,0	3.583,0
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	3.139,0	3.139,0	0,0	2.892,0	2.892,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	243,8	(6,0)	237,9	243,6	(6,1)	237,5
Patrimônio Líquido	3.583,0	(11,6)	3.571,4	3.224,4	(11,8)	3.212,6
Lucros Acumulados	43,1	(11,6)	31,5	70,0	(11,8)	58,2
Participação de Não Controladores	36,9	(0,0)	36,9	28,2	(0,0)	28,2

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T19			1T18		
	IAS 17	Reclassif.	IFRS 16	IAS 17	Reclassif.	IFRS 16
EBIT Ajustado	152,3	9,3	161,6	176,1	6,8	183,0
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(10,1)	0,0	(10,1)	(8,5)	0,0	(8,5)
Despesas Não Recorrentes	(5,2)	0,0	(5,2)	0,0	0,0	0,0
Imposto de Renda (34%)	(46,5)	(3,2)	(49,7)	(57,0)	(2,3)	(59,3)
Depreciação	117,8	136,2	254,0	96,0	113,0	209,0
Despesas com Aluguéis	0,0	(145,5)	(145,5)	0,0	(119,8)	(119,8)
Outros Ajustes	2,7	3,2	5,9	2,2	2,3	4,5
Recursos das Operações	208,9	0,0	208,9	208,9	0,0	208,9
Ciclo de Caixa*	(186,1)	0,0	(186,1)	(153,3)	0,0	(153,3)
Outros Ativos (Passivos)**	(32,9)	0,0	(32,9)	(33,4)	0,0	(33,4)
Fluxo de Caixa Operacional	(8,1)	0,0	(8,1)	22,2	0,0	22,2
Investimentos	(202,4)	0,0	(202,4)	(124,2)	0,0	(124,2)
Fluxo de Caixa Livre	(210,5)	0,0	(210,5)	(102,0)	0,0	(102,0)
JSCP	(1,2)	0,0	(1,2)	(0,1)	0,0	(0,1)
Resultado Financeiro***	(16,0)	0,0	(16,0)	(5,4)	0,0	(5,4)
AVP	12,4	0,0	12,4	10,8	0,0	10,8
Resultado Financeiro	(28,4)	0,0	(28,4)	(16,1)	0,0	(16,1)
Recompra de Ações	0,0	0,0	0,0	(46,9)	0,0	(46,9)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	24,8	0,0	24,8	19,2	0,0	19,2
Fluxo de Caixa Total	(202,9)	0,0	(202,9)	(135,2)	0,0	(135,2)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui amortização de ágio da fusão e ajustes de AVP.

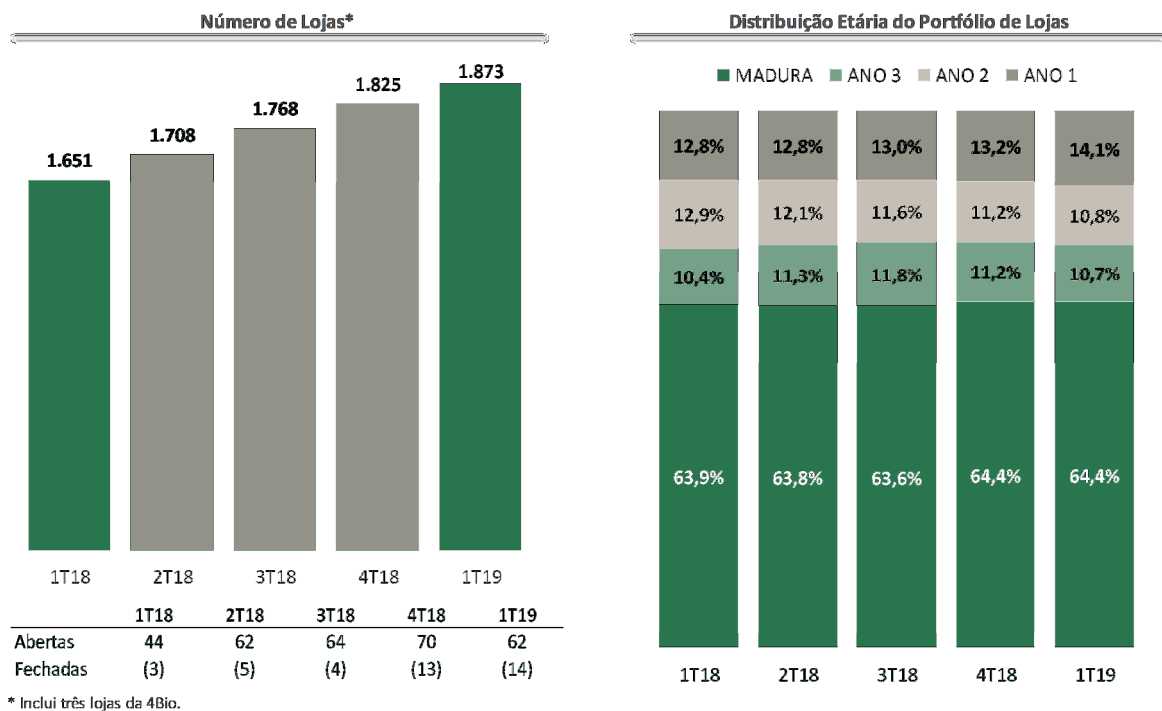
***Exclui ajuste de AVP e juros sobre arrendamentos

Comentário do Desempenho

EXPANSÃO DA REDE

Abrimos 62 novas lojas no 1T19, encerrando o período com um total de 1.873 unidades em operação, incluindo três lojas da 4Bio. Reiteramos o *guidance* de 240 aberturas brutas para o ano de 2019.

Ao final do período, um total de 35,6% das nossas lojas ainda estavam em processo de maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. É importante mencionar que a performance das lojas abertas nos últimos 12 meses permanece bastante sólida, em linha com o nosso histórico de expansão.



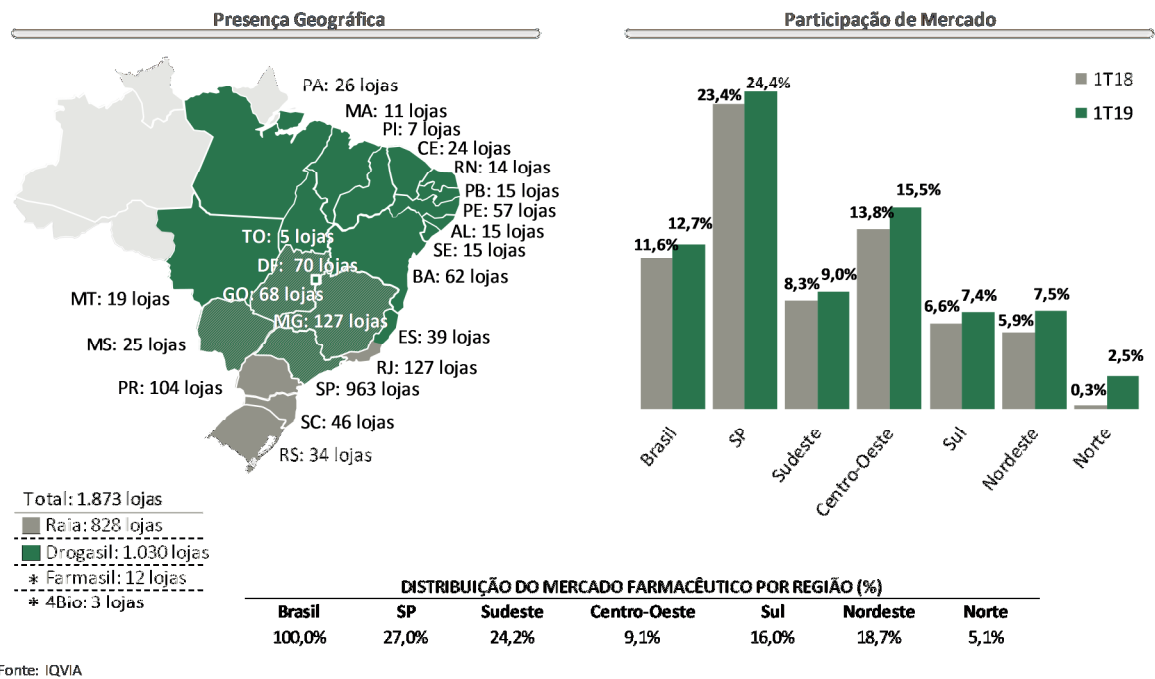
Fechamos 14 lojas durante o trimestre, das quais 4 se encontravam em processo de maturação e que representam erros de abertura normais para uma expansão em larga escala, 5 foram lojas maduras, resultado da otimização do portfólio, com expectativa positiva de retorno associada à relocação e 5 foram lojas Farmasil, que não puderam ser convertidas para o novo formato, com maior área de vendas.

Nossa participação de mercado nacional do varejo atingiu 12,7% no 1T19, um incremento de 1,1 ponto percentual quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Aumentamos a nossa participação de mercado em todas cinco regiões onde atuamos em um cenário de competição acirrada, o que atesta a força das nossas marcas, a qualidade única dos nossos pontos comerciais e um elevado padrão de execução. Combinadas, estas forças representam altas barreiras de entrada nos nossos principais mercados.

São Paulo foi o principal destaque, onde registramos uma participação de 24,4% e um ganho de 1,0 ponto percentual, mostrando a eficácia de nossa nova estratégia de genéricos e a reversão do ciclo de expansão que foi perseguido por vários competidores nos últimos anos. Também registramos participações de 9,0% nos demais estados do Sudeste, um aumento de 0,7 ponto percentual, e de 7,4% na região Sul, um aumento de 0,8 ponto percentual. Por fim, registramos fortes ganhos no Centro-Oeste e no Nordeste, atingindo participações de 15,5% e 7,5%, e ganhos de 1,7 ponto percentual e de 1,6 ponto percentual, respectivamente, bem como uma participação de 2,5% na região Norte e um ganho de 2,2 pontos percentuais.

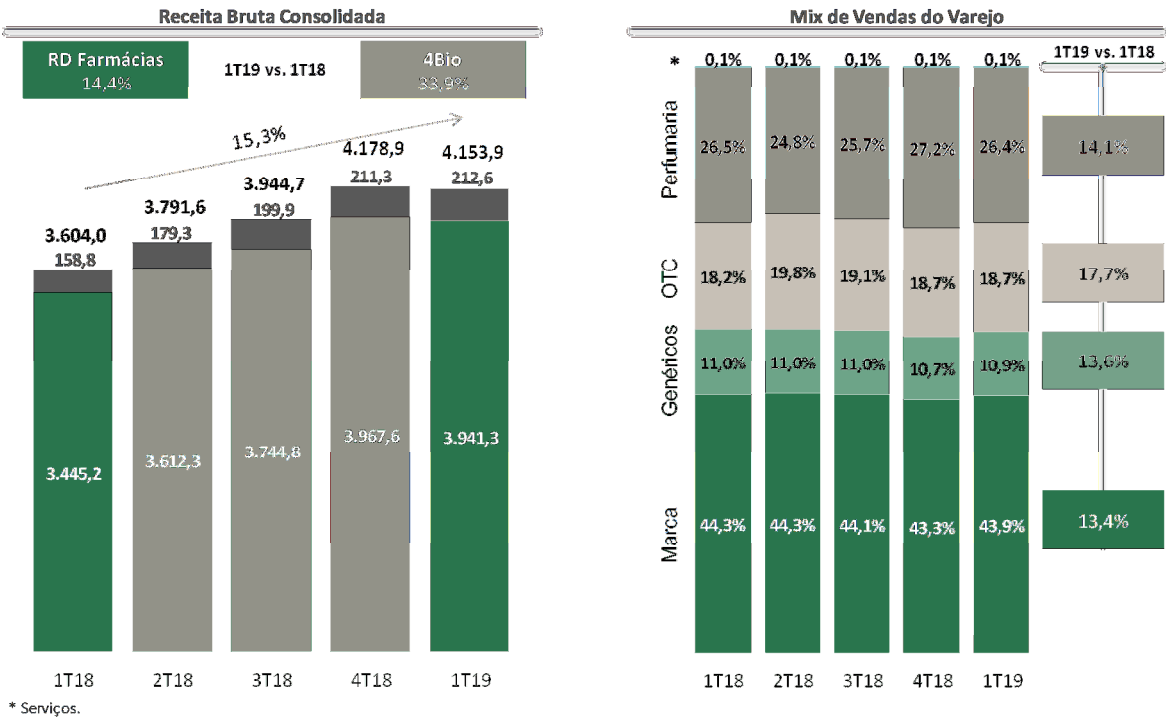
Para melhor alinhar a participação de mercado analisada internamente com os valores reportados ao mercado, a partir do 1T19 passaremos a excluir o mercado de medicamentos de especialidade de nossa base de cálculo, assim como os números da 4Bio da nossa participação de mercado nacional. Os dados históricos de Participação de Mercado de acordo com o novo critério estão disponíveis para download em nosso website.

Comentário do Desempenho



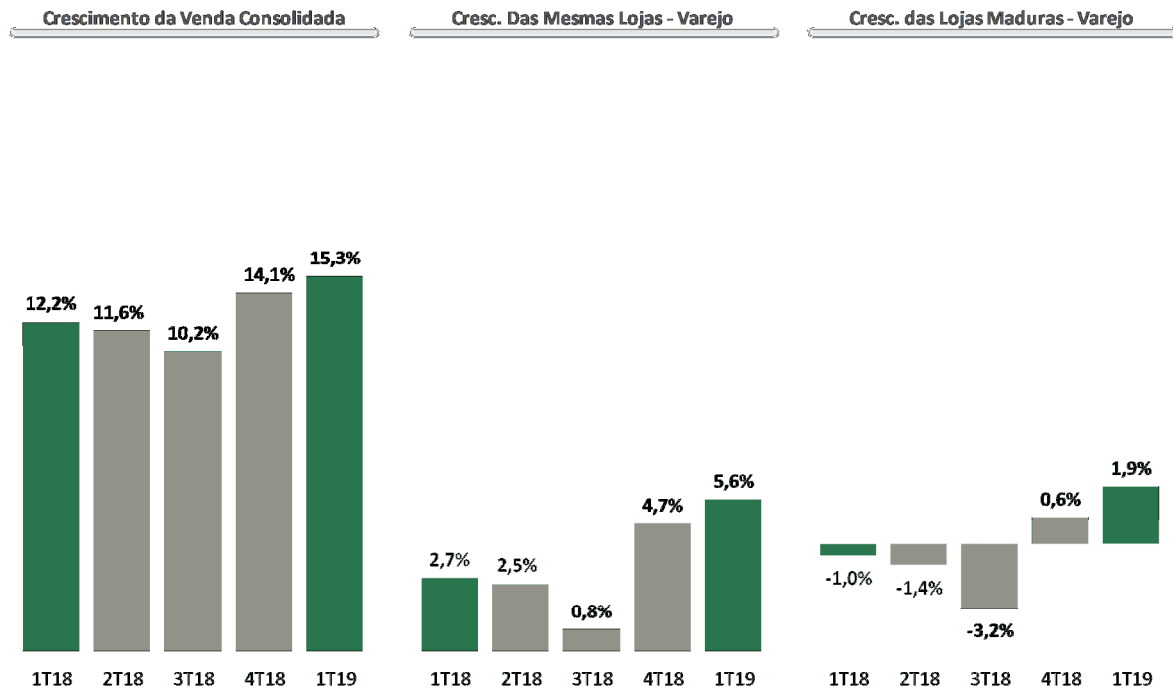
RECEITA BRUTA

Encerramos o 1T19 com uma receita bruta consolidada de R\$ 4.153,9 milhões, um incremento de 15,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas operações de drogarias registraram um crescimento de 14,4%, enquanto a 4Bio cresceu 33,9% no período.



Comentário do Desempenho

OTC foi o destaque do trimestre com crescimento de 17,7% e ganho de 0,5 ponto percentual de participação no mix de vendas. HPC cresceu 14,1% no trimestre, perdendo 0,1 ponto percentual de participação no mix de vendas, enquanto os Genéricos cresceram 13,6%, perdendo 0,1 ponto percentual no mix e Medicamentos de Marca obtiveram um incremento de 13,4% e perderam 0,4 ponto percentual no mix de vendas.



Obtivemos um crescimento de 5,6% nas mesmas lojas e de 1,9% nas lojas maduras, uma melhora significativa em relação aos trimestres anteriores devido a uma base de comparação mais fácil e a uma aceleração sequencial de vendas. Não tivemos efeito calendário nesse trimestre.

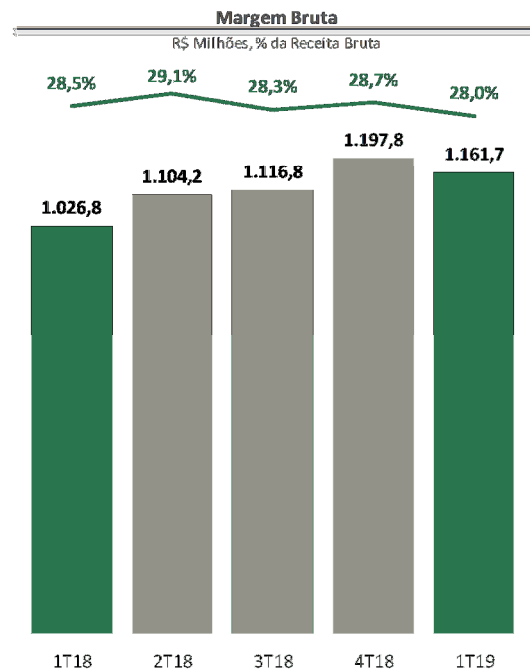
Por fim, o Mercado Farmacêutico Brasileiro cresceu 8,9% nos últimos 12 meses findos em março de acordo com a IQVIA, amparado por um crescimento de unidades de 6,8%, o que implica em um crescimento médio de preço de 2,0%, abaixo da inflação. Isto reflete principalmente uma erosão de preço médio nos Genéricos, que está começando a se estabilizar.

LUCRO BRUTO

Nossa margem bruta atingiu 28,0% no trimestre, uma pressão de 0,5 ponto percentual em comparação ao 1T18. Registramos uma pressão de 0,3 ponto percentual em nossas operações de varejo e de 0,2 ponto percentual relativo à 4Bio, devido ao seu efeito negativo de mix e às pressões de margem bruta no trimestre.

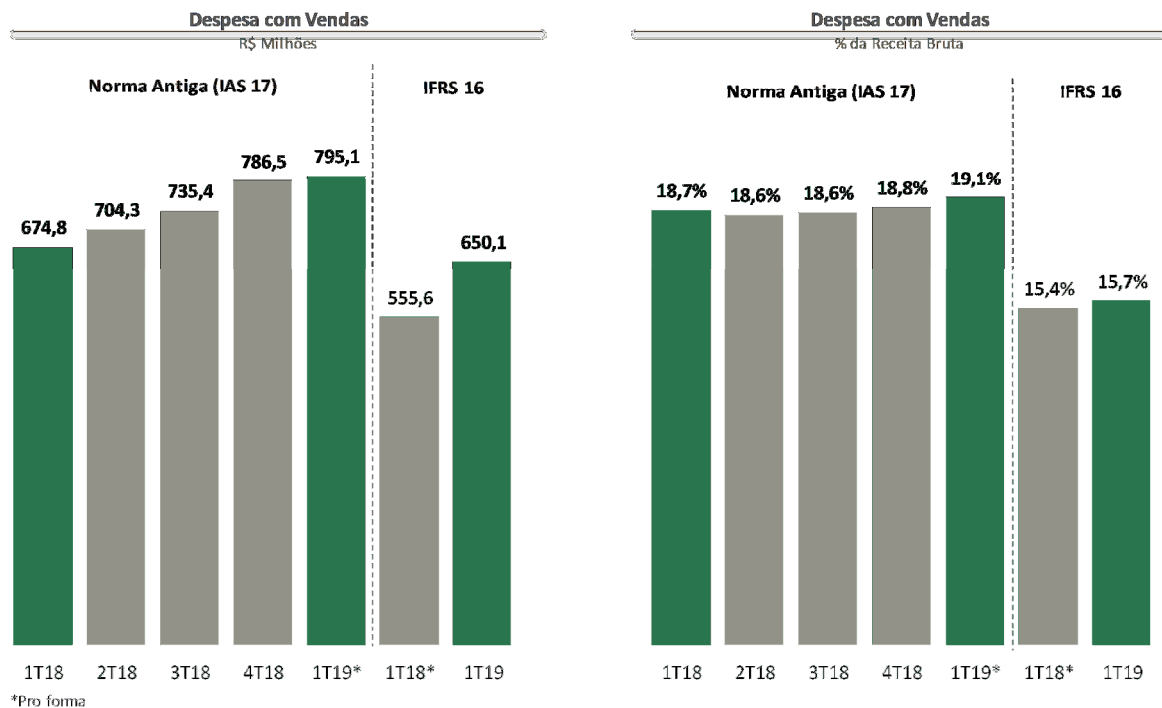
A pressão de margem bruta no varejo reflete a nossa agressiva estratégia de precificação e de mix em genéricos, que foi implementada durante o ano de 2018 e que foi imprescindível para acelerar os nossos ganhos de participação de mercado nos últimos trimestres. A pressão de margem também reflete a normalização de nossas compras de oportunidades, que atingiram o pico em 2018 e ajudaram a sustentar a nossa margem bruta do varejo, apesar dos investimentos de preço realizados no período.

Comentário do Desempenho



DESPESAS COM VENDAS

No 1T19, as despesas com vendas totalizaram R\$ 795,1 milhões, equivalente a 19,1% da receita bruta, uma pressão de 0,4 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior.



Despesas com aluguéis e logística pressionaram em 0,2 ponto percentual cada uma, enquanto despesas com eletricidade e pessoal pressionaram em 0,1 ponto percentual cada. Essas pressões foram decorrentes da perda de alavancagem operacional resultante da performance de vendas das lojas maduras abaixo da inflação, da aceleração do IGP-M, que aumentou a pressão sobre os aluguéis, bem como de despesas pré-operacionais relativas ao nosso novo CD que será aberto em Guarulhos na segunda metade de 2019 e

Comentário do Desempenho

também despesas incrementais de frete com a nossa operação no Pará. Por fim, reportamos uma diluição de 0,2 ponto percentual relativa à 4Bio, que possui despesas de vendas inferiores à média da Companhia.

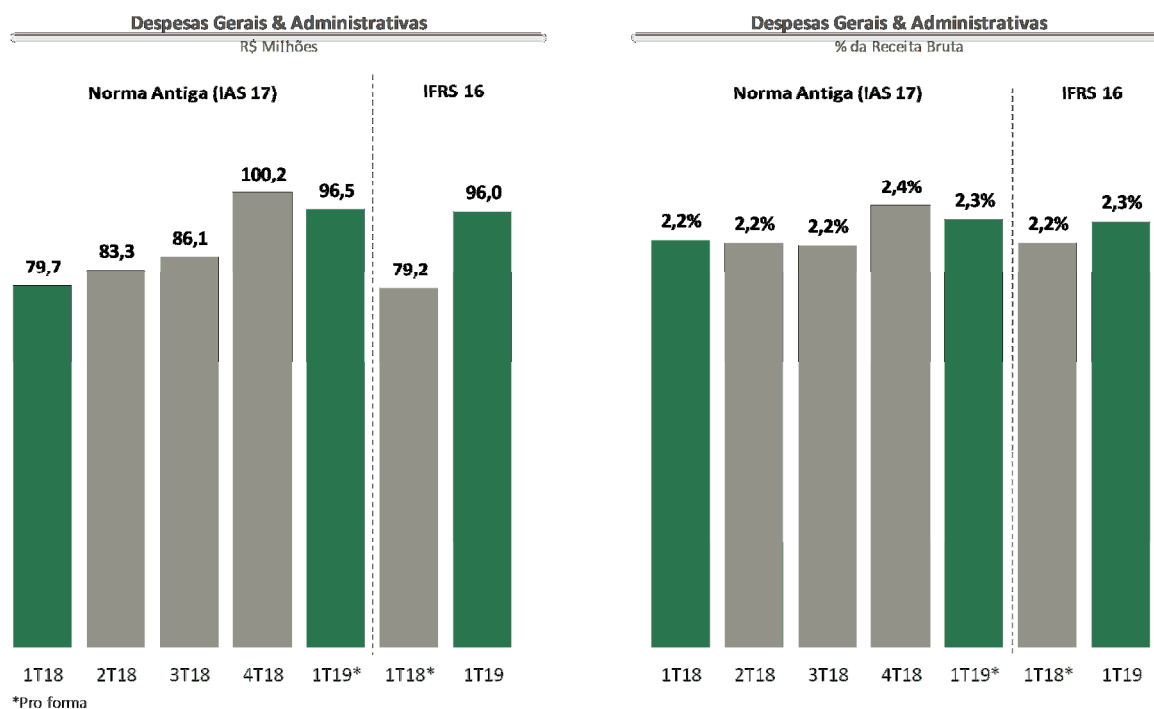
Considerando o IFRS 16, despesas com vendas totalizaram R\$650,1 milhões, equivalente à 15,7% da receita bruta, uma pressão de 0,3 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 96,5 milhões no 1T19, equivalente a 2,3% da receita bruta, uma pressão de 0,1 ponto percentual em comparação ao mesmo período de 2018.

Reportamos uma pressão transitória de 0,1 ponto percentual. É importante mencionar que no 1T18 nós tivemos um vale em nossas despesas gerais e administrativas, devido a um menor provisionamento de remuneração variável decorrente do efeito da desvalorização de nossas ações sobre o nosso plano de incentivo de longo prazo de ações restritas, enquanto nesse ano tivemos uma apreciação no preço das ações.

Considerando o IFRS 16, despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 96,0 milhões no 1T19, equivalente à 2,3% da receita bruta e uma pressão de 0,1 ponto percentual sobre o mesmo período de 2018.



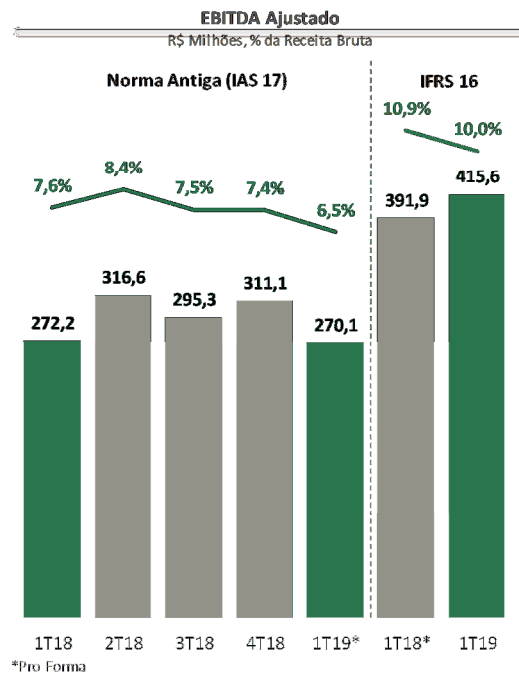
EBITDA

Registramos um EBITDA de R\$270,1 milhões. Nossa margem EBITDA totalizou 6,5%, uma pressão de 1,1 ponto percentual.

As lojas abertas no trimestre, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 12,9 milhões. Portanto, considerando apenas as 1.811 lojas em operação desde o final de 2018 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA teria sido de R\$ 283,0 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 6,9%.

A RD Farmácias registrou um EBITDA de R\$ 268,9 milhões no 1T19, com uma margem de 6,8%, uma pressão de 1,0 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior. Por fim, a 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 1,2 milhão e margem de 0,6%, uma retração de 0,8 ponto percentual em função de um cenário competitivo mais intenso.

Comentário do Desempenho



Considerando o IFRS 16, nosso EBITDA totalizou R\$ 415,6 milhões no trimestre. Nossa margem EBITDA totalizou 10,0%, uma pressão de apenas 0,9 ponto percentual. A pressão de margem considerando o IFRS 16 é menor devido à exclusão de despesas fixas de aluguel do resultado operacional, que aumentaram no 1T19.

No 1T19, registramos R\$ 5,2 milhões em despesas não recorrentes/não operacionais das quais R\$ 2,4 milhões referem-se a baixa de ativos devido ao fechamento de lojas, R\$ 5,2 milhões estão relacionadas a despesas com consultoria e assessoria e R\$ 1,6 milhão é devido a um gasto pontual com o fechamento de nosso centro de distribuição em Barra Mansa, localizado no interior do estado do Rio de Janeiro, que será realocado nos próximos meses para Duque de Caxias, localizada na região metropolitana do Rio de Janeiro e que trará um custo operacional mais baixo. Por fim, registramos R\$ 4,0 milhões em ganhos fiscais não recorrentes relacionados a créditos de PIS e COFINS.

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	Norma Antiga		IFRS 16	
	1T18	1T19	1T18	1T19
Lucro Líquido	121,3	102,1	109,5	90,5
(+) Imposto de Renda	38,7	16,6	32,7	10,6
(+) Resultado Financeiro	16,1	28,4	40,8	55,2
EBIT	176,1	147,0	183,0	156,4
(+) Depreciação e Amortização	96,0	117,8	209,0	254,0
EBITDA	272,2	264,9	391,9	410,3
(+) Baixa de Ativos		2,4		2,4
(+) Gastos com Consultoria e Assessoria		5,2		5,2
(-) Créditos Fiscais Não-recorrentes		(4,0)		(4,0)
(+) Encerramento de DC - Barra Mansa		1,6		1,6
Total de Despesas Não-recorrentes / Não-operacionais	0,0	5,2	0,0	5,2
EBITDA Ajustado	272,2	270,1	391,9	415,6

DEPRECIAÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

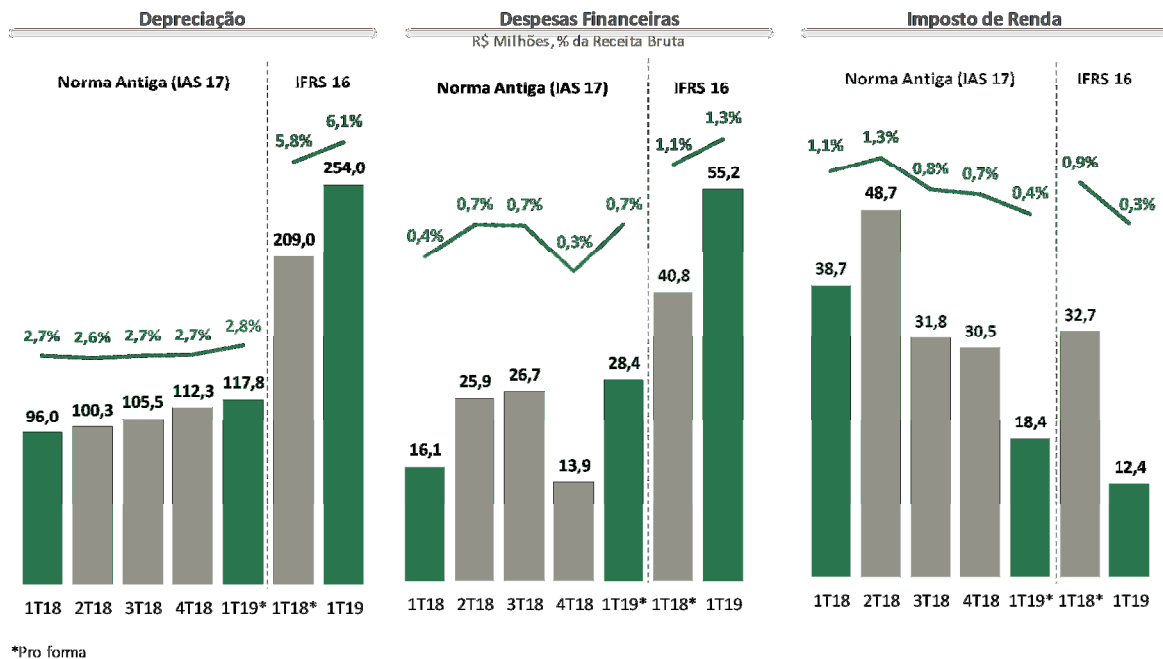
As despesas de depreciação totalizaram R\$ 117,8 milhões no 1T19, equivalente a 2,8% da receita bruta, um aumento de 0,1 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior, refletindo um maior nível de investimentos em função da aceleração do plano de expansão da Companhia. Considerando o IFRS 16, despesas com depreciação totalizaram R\$ 254,0 milhões, equivalente a 6,1% da receita bruta, um aumento de 0,3 ponto percentual.

Comentário do Desempenho

As despesas financeiras representaram 0,7% da receita bruta, uma pressão de 0,3 ponto percentual sobre o 1T18. Dos R\$ 28,4 milhões registrados no trimestre, R\$ 12,4 milhões referem-se a ajustes de AVP, enquanto outros R\$ 0,9 milhão referem-se a despesas financeiras relativas à opção de compra dos 45% restantes da 4Bio em 2021. Excluindo os ajustes de AVP e as despesas relativas à opção de compra da 4Bio, os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 15,1 milhões no 1T19, equivalente a 0,4% da receita bruta e uma pressão de 0,1 ponto percentual em relação ao 1T18. Considerando o IFRS 16, as despesas financeiras totalizaram R\$ 55,2 milhões, uma pressão de 0,2 ponto percentual em relação ao 1T18.

Por fim, provisionamos R\$ 18,4 milhões em imposto de renda, equivalente a 0,4% da receita bruta, uma diluição de 0,7 ponto percentual. É importante mencionar que nós registramos uma redução de impostos no montante de R\$ 4,0 milhões, relacionados a uma decisão legal que permitiu a exclusão das subvenções para investimento estaduais da base tributável do imposto de renda.

Considerando o IFRS 16, o imposto de renda acumulado totalizou R\$ 12,4 milhões, equivalente a 0,3% da receita bruta, uma diluição de 0,6 ponto percentual. Destacamos que o IFRS 16 não muda a base tributável efetiva, e o descasamento entre o imposto de renda “caixa” e o acumulado é registrado no balanço patrimonial como um ativo diferido.

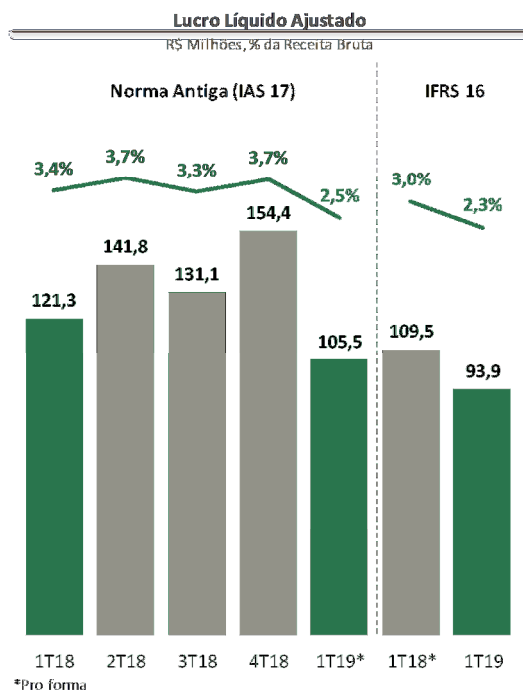


LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$ 105,5 milhões no trimestre, uma redução de 13,0% sobre o mesmo período do ano anterior. Atingimos uma margem líquida de 2,5%, uma contração de 0,9 ponto percentual sobre o 1T18.

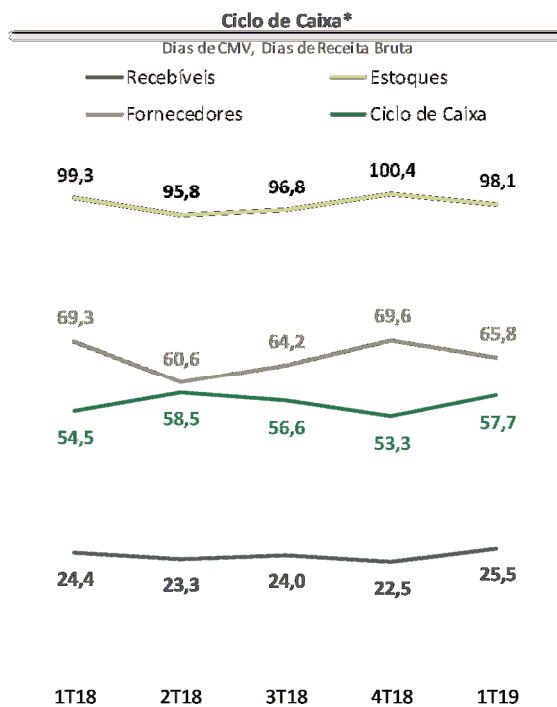
Considerando o IFRS 16, o lucro líquido totalizou R\$ 93,9 milhões no trimestre, uma margem líquida de 2,3% e uma pressão de 0,7 ponto percentual em relação ao 1T18. Como mencionado na página 2, o padrão de reconhecimento das despesas com arrendamento no IFRS 16 penaliza o lucro líquido no curto prazo devido a um maior juro a pagar sobre um maior passivo, enquanto gera um efeito positivo conforme os contratos se aproximam de sua maturação. Por definição, o efeito cumulativo de cada contrato sobre o lucro líquido é nulo.

Comentário do Desempenho



CICLO DE CAIXA

Nosso ciclo de caixa no 1T19 foi 3,2 dias maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os estoques diminuíram em 1,2 dia e as contas a pagar diminuíram em 3,5 dias. Por último, as contas a receber aumentaram em 1,1 dia, refletindo um calendário desfavorável no final de março quando comparado ao mesmo período de 2018.



* Ajustado para recebíveis descontados.

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

No 1T19, registramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 210,5 milhões e um consumo total de caixa de R\$ 202,9 milhões. O consumo de caixa livre e de caixa total deterioraram quando comparados ao 1T18, como reflexo de nossa acelerada expansão, que requer investimentos consideráveis.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	IAS 17		IFRS 16	
	1T19	1T18	1T19	1T18
EBIT Ajustado	152,3	176,1	161,6	183,0
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(10,1)	(8,5)	(10,1)	(8,5)
Despesas Não Recorrentes	(5,2)	-	(5,2)	-
Imposto de Renda (34%)	(46,5)	(57,0)	(49,7)	(59,3)
Depreciação	117,8	96,0	254,0	209,0
Despesas com Aluguéis	-	-	(145,5)	(119,8)
Outros Ajustes	2,7	2,2	5,9	4,5
Recursos das Operações	210,9	208,9	210,9	208,9
Ciclo de Caixa*	(186,1)	(153,3)	(186,1)	(153,3)
Outros Ativos (Passivos)**	(32,9)	(33,4)	(32,9)	(33,4)
Fluxo de Caixa Operacional	(8,1)	22,2	(8,1)	22,2
Investimentos	(202,4)	(124,2)	(202,4)	(124,2)
Fluxo de Caixa Livre	(210,5)	(102,0)	(210,5)	(102,0)
JSCP	(1,2)	(0,1)	(1,2)	(0,1)
Resultado Financeiro***	(16,0)	(5,4)	(16,0)	(5,4)
Recompra de Ações	-	(46,9)	-	(46,9)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	24,8	19,2	24,8	19,2
Fluxo de Caixa Total	(202,9)	(135,2)	(202,9)	(135,2)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui amortização de ágio da fusão e ajustes de AVP.

***Exclui ajuste de AVP e juros sobre arrendamentos

Os recursos das operações somaram R\$ 210,9 milhões, equivalentes a 5,1% da receita bruta, enquanto o consumo de capital de giro foi de R\$ 219,0 milhões (incluindo ajustes para recebíveis descontados), totalizando um fluxo de caixa operacional negativo total de R\$ 8,1 milhões.

Dos R\$ 202,4 milhões investidos no trimestre, R\$ 87,2 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 11,8 milhões para a reforma e ampliação de lojas existentes e R\$ 103,5 milhões para investimentos em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 16,0 milhões no trimestre, excluindo os efeitos do AVP. Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 24,8 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Provisionamos R\$ 57,0 milhões em juros sobre capital próprio no 1T19, refletindo um *payout* de 55,9%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 937,9 milhões versus R\$ 528,8 milhões no mesmo período do ano passado. A Dívida Líquida Ajustada sobre o EBITDA foi de 0,8x, sendo 0,3x maior quando comparada ao mesmo período do ano passado em função do significativo nível de investimentos realizados nos últimos doze meses.

A dívida líquida inclui R\$ 37,3 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra concedida e/ou opção de venda obtida para a aquisição da participação minoritária de 45% na 4Bio. Essa obrigação reflete a estimativa de avaliação da 4Bio em dezembro de 2018, a qual assume o múltiplo pré-acordado, o EBITDA anual médio estimado para 2019 e 2020 e a dívida líquida média estimada para 2020 conforme estipulado nos contratos de aquisição. Estas estimativas serão revisadas anualmente para refletir eventuais mudanças nas perspectivas econômicas da 4Bio.

Comentário do Desempenho

Dívida Líquida	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
(R\$ milhões)					
Dívida de curto prazo	186,2	227,2	237,2	272,9	280,8
Dívida de longo prazo	387,3	684,4	665,9	570,2	797,5
Dívida Bruta	573,5	911,6	903,1	843,1	1.078,3
(-) Caixa e Equivalentes	102,7	281,3	273,6	241,6	243,6
Dívida Líquida	470,8	630,4	629,6	601,6	834,7
Recebíveis Descontados	9,1	2,3	0,2	97,0	65,9
Opção de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	48,9	50,2	51,7	36,4	37,3
Dívida Líquida Ajustada	528,8	682,9	681,5	735,0	937,9
Dívida Líquida / EBITDA	0,5x	0,6x	0,6x	0,6x	0,8x

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 1.078,3 milhões, composto por 14,9% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), 83,0% correspondentes às debêntures emitidas em abril de 2017 e 2018 e também do nosso Certificado de Recebíveis Imobiliários recém emitido, e 2,1% correspondentes à outras dívidas. Do nosso endividamento total, 74,0% é de longo prazo e 26,0% refere-se às parcelas de curto prazo das dívidas de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 243,6 milhões.

De acordo com o IFRS 16, também reconhecemos um passivo adicional de R\$ 3.644,6 milhões em obrigações de curto e longo prazo relativas a arrendamentos. É importante mencionar que, de acordo com a legislação imobiliária brasileira, qualquer contrato de locação normal pode ser rescindido unilateralmente pela Companhia através do pagamento ao locador de uma compensação equivalente a três meses de aluguel.

Por fim, em março de 2019 levantamos R\$ 250 milhões com a nossa emissão de Certificado de Recebíveis Imobiliários. A emissão foi feita em uma única série com um prazo final de 7 anos para pagamento da última série e custo médio de 98,5% do CDI.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

No 1T19, a nossa ação se valorizou em 14,3% contra uma valorização de 8,6% do Ibovespa. Desde o IPO da Drogasil registramos uma valorização acumulada de 1.066,1% em comparação à valorização de 75,4% do Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 25,1%. Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 348,3% em comparação à um crescimento de 40,4% do Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 21,0%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 82,9 milhões no trimestre.



Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	IAS 17		IFRS 16	
	1T18	1T19	1T18	1T19
Receita bruta de vendas e serviços	3.603.969	4.153.923	3.603.969	4.153.923
Deduções	(170.391)	(200.571)	(170.391)	(200.571)
Receita líquida de vendas e serviços	3.433.578	3.953.351	3.433.578	3.953.351
Custo das mercadorias vendidas	(2.406.819)	(2.791.688)	(2.406.819)	(2.791.688)
Lucro bruto	1.026.758	1.161.663	1.026.758	1.161.663
Despesas				
Com vendas	(674.839)	(795.120)	(555.625)	(650.112)
Gerais e administrativas	(79.735)	(96.474)	(79.189)	(95.997)
Despesas operacionais	(754.573)	(891.594)	(634.814)	(746.109)
EBITDA	272.185	270.070	391.945	415.555
Depreciação e Amortização	(96.038)	(117.818)	(208.994)	(253.979)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	176.147	152.252	182.951	161.575
Despesas financeiras	(32.605)	(46.015)	(57.244)	(72.895)
Receitas financeiras	16.467	17.654	16.467	17.654
Despesas / Receitas Financeiras	(16.138)	(28.361)	(40.777)	(55.241)
Lucro antes do IR e da contribuição social	160.009	123.891	142.174	106.334
Imposto de renda e contribuição social	(38.722)	(18.397)	(32.657)	(12.420)
Lucro líquido do exercício	121.288	105.494	109.517	93.915

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Consolidado <i>(em milhares de R\$)</i>	IAS 17		IFRS 16	
	1T18	1T19	1T18	1T19
Receita bruta de vendas e serviços	3.603.969	4.153.923	3.603.969	4.153.923
Deduções	(170.391)	(200.571)	(170.391)	(200.571)
Receita líquida de vendas e serviços	3.433.578	3.953.351	3.433.578	3.953.351
Custo das mercadorias vendidas	(2.406.819)	(2.791.688)	(2.406.819)	(2.791.688)
Lucro bruto	1.026.758	1.161.663	1.026.758	1.161.663
Despesas				
Com vendas	(674.839)	(795.120)	(555.625)	(650.112)
Gerais e administrativas	(79.735)	(96.474)	(79.189)	(95.997)
Outras despesas operacionais, líquidas	0	(5.205)	0	(5.205)
Despesas operacionais	(754.573)	(896.799)	(634.814)	(751.314)
EBITDA	272.185	264.864	391.945	410.349
Depreciação e Amortização	(96.038)	(117.818)	(208.994)	(253.979)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	176.147	147.047	182.951	156.370
Despesas financeiras	(32.605)	(46.015)	(57.244)	(72.895)
Receitas financeiras	16.467	17.654	16.467	17.654
Despesas / Receitas Financeiras	(16.138)	(28.361)	(40.777)	(55.241)
Lucro antes do IR e da contribuição social	160.009	118.686	142.174	101.129
Imposto de renda e contribuição social	(38.722)	(16.628)	(32.657)	(10.650)
Lucro líquido do exercício	121.288	102.058	109.517	90.479

Comentário do Desempenho

Ativo <i>(em milhares de R\$)</i>	IAS 17		IFRS 16	
	1T18	1T19	1T18	1T19
Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	102.675	243.596	102.675	243.596
Clientes	959.181	1.096.151	959.181	1.096.151
Estoques	2.627.073	3.008.239	2.627.073	3.008.239
Tributos a Recuperar	68.598	108.711	68.599	108.734
Outras Contas a Receber	141.816	178.617	141.679	178.375
Despesas Antecipadas	32.454	46.442	32.454	46.442
	<u>3.931.798</u>	<u>4.681.755</u>	<u>3.931.662</u>	<u>4.681.537</u>
Não Circulante				
Depósitos Judiciais	29.972	24.371	29.972	24.371
Tributos a Recuperar	34.683	52.842	34.683	52.842
Outros Créditos	3.092	2.353	2.338	1.782
Imobilizado	1.306.937	1.624.707	4.655.338	5.224.617
Intangível	1.190.326	1.202.545	1.190.326	1.202.545
	<u>2.565.010</u>	<u>2.906.819</u>	<u>5.912.656</u>	<u>6.506.158</u>
ATIVO	<u>6.496.808</u>	<u>7.588.574</u>	<u>9.844.318</u>	<u>11.187.695</u>

Comentário do Desempenho

	IAS 17		IFRS 16	
	1T18	1T19	1T18	1T19
Passivo e Patrimônio Líquido				
<i>(em milhares de R\$)</i>				
Circulante				
Fornecedores	1.832.996	2.019.929	1.832.996	2.019.929
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0	0	495.620	464.146
Empréstimos e Financiamentos	186.160	280.765	186.160	280.765
Salários e Encargos Sociais	205.257	239.842	205.257	239.842
Impostos, Taxas e Contribuições	98.994	118.993	98.994	118.993
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	133.933	72.148	133.933	72.148
Provisão para Demandas Judiciais	4.196	3.485	4.196	3.485
Outras Contas a Pagar	113.828	141.687	91.508	113.718
	<u>2.575.363</u>	<u>2.876.848</u>	<u>3.048.663</u>	<u>3.313.024</u>
Não Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	387.345	797.522	387.345	797.522
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0	0	2.892.045	3.180.478
Provisão para Demandas Judiciais	5.973	44.295	5.973	44.295
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	243.587	243.821	237.523	237.866
Outras Obrigações	60.148	43.072	60.148	43.072
	<u>697.053</u>	<u>1.128.711</u>	<u>3.583.034</u>	<u>4.303.234</u>
Patrimônio Líquido				
Capital Social	1.808.639	1.808.639	1.808.639	1.808.639
Reservas de Capital	107.490	119.552	107.490	119.552
Reserva de Reavaliação	12.153	11.979	12.153	11.979
Reservas de Lucros	1.228.149	1.522.073	1.228.149	1.522.073
Lucros Acumulados	69.998	43.105	58.228	31.546
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	28.193	36.908	28.193	36.888
Dividendo Adicional Proposto	0	70.990	0	70.990
	<u>3.224.392</u>	<u>3.583.016</u>	<u>3.212.621</u>	<u>3.571.437</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>6.496.808</u>	<u>7.588.574</u>	<u>9.844.318</u>	<u>11.187.695</u>

Comentário do Desempenho

	IAS 17		IFRS 16
	1T18	1T19	1T19
Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
<i>(em milhares de R\$)</i>			
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	160.009	118.686	101.130
Ajustes			
Depreciações e amortizações	96.038	117.819	253.979
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	3.271	3.130	3.130
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	1.348	883	883
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	1.787	5.932	5.932
Provisão (reversão) para demandas judiciais	598	(2.172)	(2.172)
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(507)	(1.443)	(1.443)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(2.359)	794	794
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(592)	(3.540)	(3.540)
Despesas de juros	11.128	14.790	14.790
Amortizações do custo de transação de financiamentos	(3.938)	608	608
Despesas de juros - Arrendamento Mercantil	0	0	26.881
	266.783	255.487	400.972
Variações nos ativos e passivos			
Clientes e outras contas a receber	(49.554)	(180.382)	(180.140)
Estoques	(108.973)	80.480	80.480
Outros ativos circulantes	(4.389)	(48.429)	(48.431)
Ativos no realizável a longo prazo	1.008	(7.424)	(6.852)
Fornecedores	14.334	(117.235)	(117.235)
Salários e encargos sociais	2.458	2.300	2.300
Impostos, taxas e contribuições	(31.794)	27.395	27.395
Outras Obrigações	(7.808)	(6.117)	(6.117)
Aluguéis a pagar	2.182	256	(27.714)
Caixa proveniente das operações	84.247	6.331	124.658
Juros pagos	(3.292)	(2.270)	(2.270)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(30.575)	(20.382)	(20.382)
Juros Pagos - Arrendamento Mercantil	0	0	(26.881)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	50.380	(16.321)	75.125
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de imobilizado e intangível	(124.239)	(202.425)	(174.403)
Recebimentos por vendas de imobilizados	0	(17)	(17)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(124.239)	(202.442)	(174.420)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos tomados	585	265.244	265.244
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(41.938)	(43.234)	(43.234)
Recompra de Ações	(46.925)	0	0
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(61)	(1.219)	(1.219)
Pagamentos de Arrendamento Mercantil	0	0	(119.468)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(88.339)	220.791	101.323
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(162.198)	2.028	2.028
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	264.873	241.568	241.568
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	102.675	243.596	243.596

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. ("Companhia" ou "Raia Drogasil") é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo, sob o código de negociação RDL3.

A Raia Drogasil S.A. e sua controlada 4Bio Medicamentos S.A. (em conjunto "Consolidado" ou "Grupo") têm como atividade preponderante o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos e medicamentos de especialidade.

O Grupo realiza suas vendas por meio de 1.873 lojas (1.825 lojas – Dez/2018), distribuídas em 22 Estados (22 Estados – 2018) da Federação, conforme segue:

Estado	Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018
São Paulo	963	952
Rio de Janeiro	127	127
Minas Gerais	127	125
Paraná	104	103
Distrito Federal	70	68
Goiás	68	68
Bahia	62	59
Pernambuco	57	52
Santa Catarina	46	43
Espírito Santo	39	37
Rio Grande do Sul	34	32
Pará	26	19
Mato Grosso do Sul	25	23
Ceará	24	21
Mato Grosso	19	16
Paraíba	15	15
Sergipe	15	15
Alagoas	15	14
Rio Grande do Norte	14	15
Maranhão	11	9
Piauí	7	7
Tocantins	5	5
Total	1.873	1.825

As lojas da Raia Drogasil são abastecidas por oito centrais de distribuição localizadas em seis Estados: São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Pernambuco e Bahia.

A sociedade controlada 4Bio Medicamentos S.A. ("4Bio") comercializa seus produtos por meio de serviço de televendas e a entrega é realizada diretamente no destino onde se encontra o cliente ou por meio de suas três centrais de atendimento localizadas nos Estados de São Paulo e do Tocantins.

Aquisição de negócio em progresso – Drogaria Onofre Ltda.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, em 26 de fevereiro de 2019, a Companhia firmou com a CCI Foreign, S.à.r.l. e Beauty Holdings, L.L.C., contrato de Compra e Venda de Quotas (CVQ) de 100% das quotas representativas do capital social da Drogaria Onofre Ltda. A conclusão da aquisição está sujeita ao atendimento de condições precedentes e, em especial, a aprovação da negociação pelo Conselho

Notas Explicativas

Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Até a presente data da elaboração dessas informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2019, não houve qualquer manifestação do CADE sobre essa transação.

A Drogaria Onofre Ltda. possui uma rede de 50 lojas, sendo 47 no estado de São Paulo, duas no Rio de Janeiro e uma em Minas Gerais e é uma referência nacional em e-commerce no setor.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela diretoria em 29 de abril de 2019.

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2019 e de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) – IAS 34) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. As informações trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e as informações trimestrais da sua controlada 4Bio. Essas informações trimestrais consolidadas são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis.

As práticas contábeis adotadas pela Controlada foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações trimestrais incluem estimativas contábeis e também exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação de políticas contábeis referentes às perdas estimadas nos estoques, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, tributos a recuperar, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, estimativa do valor recuperável de intangíveis de vida útil indefinida, provisões necessárias para demandas judiciais, mensuração de passivos financeiros a valor justo, determinação de provisões para tributos, reconhecimento do resultado com acordos comerciais e outras similares. As estimativas e os julgamentos significativos estão divulgados na Nota 4(u) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IFRS e pelo CPC que estavam em vigor em 31 de março de 2019.

Notas Explicativas

3. Novos procedimentos contábeis, alterações e interpretações de normas

Os seguintes pronunciamentos contábeis foram adotados pela primeira vez a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019:

(a) CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil / Arrendamentos

O IASB emitiu, em janeiro de 2016, a IFRS 16 - Leases e em dezembro de 2017 foi emitido o CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil que entrou em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 em substituição a IAS 17 / CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A nova norma introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece o direito de uso de um ativo, que representa o período em que a Companhia possui controle sobre o uso do ativo arrendado, e o correspondente passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento associado ao ativo arrendado. Isenções estão disponíveis para arrendamentos com prazo de vigência inferior a um ano e itens de pequeno montante.

A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma anterior, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Companhia optou pela abordagem retrospectiva modificada a qual não exige a reapresentação dos valores correspondentes, não impacta o patrimônio líquido, bem como não altera o cálculo dos dividendos e possibilita a adoção de expedientes práticos.

Os impactos da adoção desta norma estão divulgadas na Nota 14. Os procedimentos adotados pela Administração foram detalhados na Nota 3 (d) das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

(b) IFRIC 23 - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro

A interpretação esclarece como os requisitos de reconhecimento e mensuração da IAS 12 são aplicados quando há incertezas sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro (IRPJ e CSLL). A Administração não identificou impactos decorrentes dessa alteração.

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais são consistentes com aquelas divulgadas na Nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pelas novas práticas aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme descrito na Nota 3.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Itens de caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
Caixa e bancos	91.442	113.417	91.747	115.002
Fundo de investimento	2.410	2.381	2.410	2.381
Aplicações automáticas (a)	292	59.860	420	59.860
Certificado de Depósito Bancário - CDB (b)	25.655	25.344	25.655	25.344
Debêntures compromissadas (c)	120.480	37.151	123.364	38.981
Total	240.279	238.153	243.596	241.568

Notas Explicativas

- (a) Trata-se de um fundo de renda fixa de curto prazo com resgates automáticos onde os ativos financeiros componentes da carteira tem prazo médio de 10 dias.
- (b) A aplicação em certificado de depósito bancário com liquidez diária e prazo de carência de 30 dias.
- (c) Trata-se de investimento em renda fixa com remuneração atrelada à variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, lastreado em debêntures ofertadas publicamente emitidas por companhias, com compromisso de recompra por parte do Banco e revenda por parte do Grupo, conforme condições previamente pactuadas onde as instituições financeiras que transacionaram esses títulos garantem o risco de crédito, de baixo risco para o Grupo e com liquidez imediata sem perda de rendimento.

As aplicações financeiras estão distribuídas nas seguintes instituições financeiras: Bradesco, Santander, Itaú e Banco do Brasil.

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros é divulgada na Nota 24(a).

6. Clientes

Itens de clientes	Controladora		Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
Contas a receber de clientes	967.073	806.541	1.098.246	938.744
(-) Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(1.241)	(892)	(2.095)	(1.355)
Total	965.832	805.649	1.096.151	937.389

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

Idades de vencimento	Controladora		Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
A vencer	946.273	799.003	1.068.201	923.872
Vencidas				
Entre 1 e 30 dias	18.740	2.784	23.771	7.679
Entre 31 e 60 dias	1.463	2.982	2.689	3.678
Entre 61 e 90 dias	224	610	984	1.147
Entre 91 e 180 dias	373	1.128	1.780	1.937
Entre 181 e 360 dias		34	821	431
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(1.241)	(892)	(2.095)	(1.355)
Total	965.832	805.649	1.096.151	937.389

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes, representado por cartões de crédito, débito e por parcerias com empresas e governo, é de aproximadamente 36 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações do Grupo. Parte substancial dos valores vencidos acima de 31 dias, estão representados por recebimento por meio de convênios e por meio do programa de benefício em medicamentos - PBMs.

Notas Explicativas

A movimentação da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Movimentação de perdas esperadas	Controladora		Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
Saldo inicial	(892)	(3.889)	(1.355)	(4.664)
Adições	(1.793)	(5.684)	(2.361)	(8.354)
Reversões	552	1.722	609	4.241
Perdas	892	6.959	1.012	7.422
Saldo final	(1.241)	(892)	(2.095)	(1.355)

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros a custo amortizado e, portanto mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4(d) (i) das Demonstrações Financeiras de 2018.

7. Estoques

Itens de estoques	Controladora		Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
Mercadorias para revenda	2.831.256	2.984.574	2.938.033	3.052.322
Mercadorias em poder de terceiros ⁽ⁱ⁾	78.699	44.825	78.699	44.825
Materiais de consumo	1.204	1.268	1.204	1.268
Perdas esperadas nos estoques	(9.698)	(11.140)	(9.698)	(11.140)
Total dos estoques	2.901.461	3.019.527	3.008.238	3.087.275

(i) Mercadorias da Companhia localizadas em armazéns de terceiros.

A movimentação das perdas esperadas com mercadorias está demonstrada a seguir:

Movimentação de perdas esperadas	Controladora		Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
Saldo inicial	(11.140)	(13.821)	(11.140)	(13.821)
Adições	(198)	(2.857)	(198)	(2.857)
Baixas	1.640	5.538	1.640	5.538
Saldo final	(9.698)	(11.140)	(9.698)	(11.140)

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R\$ 2.617.663 (R\$ 2.276.387 - 1º Trim-2018) para a Controladora e de R\$ 2.791.688 (R\$ 2.406.819 - 1º Trim-2018) para o consolidado, incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no trimestre que totalizaram R\$ 18.911 (R\$ 22.941 - 1º Trim-2018) para a Controladora e R\$ 18.958 (R\$ 22.993 - 1º Trim-2018) para o consolidado.

O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas esperadas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

Notas Explicativas

8. Tributos a recuperar

Itens de tributos a recuperar	Controladora		Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
Tributos sobre o lucro a recuperar				
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	287	113	456	113
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	5.163	214	8.467	3.518
CSLL – Contribuição social sobre lucro líquido	1.830		3.067	1.237
Subtotal	7.280	327	11.990	4.868
Outros tributos a recuperar				
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias – saldo credor	47.624	37.679	52.966	41.470
ICMS – Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente	1.264	186	1.264	186
ICMS – Sobre aquisições do ativo imobilizado	69.741	58.410	69.741	58.410
PIS – Programa de integração social	3.729	4.228	4.342	4.228
COFINS – Contribuição para o financiamento da seguridade social	17.920	19.474	20.713	19.474
FINSOCIAL – Fundo de investimento social – 1982 precatório	561	561	561	561
Subtotal	140.839	120.538	149.587	124.329
Total	148.119	120.865	161.577	129.197
Ativo circulante	95.276	76.520	108.734	84.852
Ativo não circulante	52.843	44.345	52.843	44.345

Os créditos de ICMS de R\$ 47.624 e de R\$ 1.264 (R\$ 37.679 e de R\$ 186 - Dez/2018) na Controladora e de R\$ 52.966 e R\$ 1.264 (R\$ 41.470 e R\$ 186 – Dez/2018) no consolidado, são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas por seus Centros de Distribuição nos Estados de Pernambuco e Rio Janeiro, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação. Os respectivos créditos vêm sendo consumidos progressivamente nos últimos meses, principalmente por conta de produtos que estão fora da sistemática da substituição tributária.

O Grupo analisou a utilização dos créditos de ICMS e concluiu que os saldos credores serão consumidos em até 12 meses. Com relação aos créditos de ICMS sobre aquisições de ativos imobilizados, a utilização será em até 48 meses conforme legislação vigente.

Durante o primeiro trimestre de 2017, quando do julgamento com repercussão geral, RE 574.706, o Supremo Tribunal Federal (STF) admitiu a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Neste contexto, a Companhia ajuizou medidas judiciais para suspender a exigibilidade da inclusão do ICMS na base de cálculo das referidas contribuições. A Companhia recalculou e apropriou créditos das contribuições, no montante de R\$ 3.729 para PIS e R\$ 17.920 para COFINS (R\$ 4.228 - PIS e R\$ 19.474 - COFINS - Dez-2018) na Controladora e R\$ 4.342 pra PIS e R\$ 20.713 para COFINS (R\$ 4.228 - PIS e 19.474 - COFINS - Dez-2018) no consolidado.

9. Investimentos

(a) Combinação de negócios

Em 2015, a Companhia adquiriu 55% de participação societária da 4Bio Medicamentos S.A. ("4Bio") passando a deter controle a partir de 1º de outubro de 2015.

O Contrato estabelece outorgas de opção de compra e opção de venda do saldo remanescente das ações correspondente a 45% da totalidade, atualmente em poder do acionista fundador, a serem exercidas após janeiro de 2021 e cujo valor justo será calculado com base na média dos EBITDAs ajustados da 4Bio a serem apurados nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2018 e a findar em 31 de dezembro de 2019 e de 2020, e cujo valor justo em 31 de março de 2019, corresponde a R\$ 37.263 (R\$ 36.380 - Dez/2018).

Notas Explicativas

O valor justo das ações adicionais registrado na Controladora e no consolidado, no valor de R\$ 37.263 (R\$ 36.380 - Dez/2018), está classificado como nível 3 da hierarquia do valor justo. As principais estimativas de valor justo têm como referência: (i) uma taxa de desconto de 10,07% em dezembro de 2018 (11,84% - Dez/2017), (ii) uma taxa de crescimento médio de EBITDA de 38,38% em dezembro de 2018 (50,58% - Dez/2017), considerando a média dos EBITDAs projetados para os anos de 2018 a 2020 e no múltiplo previsto em contrato.

O ágio decorrente da aquisição, no montante de R\$ 25.563 no Consolidado, representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios.

(b) Movimentação do investimento

Em 31 de março de 2019 e de 2018, os saldos de investimentos da Companhia estão demonstrados a seguir:

Razão Social	Principal atividade	Participação (%)	31/03/2019	31/03/2018
4Bio Medicamentos S.A.	Varejo de medicamentos especiais	55%	42.519	31.897

A movimentação do saldo de investimento na Controlada, apresentada nas demonstrações financeiras individuais, está demonstrada a seguir:

Movimentação de investimentos	Controladora	
	Mar-2019	Mar-2018
Saldo inicial	40.108	31.489
Resultado de equivalência patrimonial	2.416	408
Plano de remuneração de ações restritas	(5)	
Saldo final	42.519	31.897

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial da 4Bio, a Companhia ajusta os ativos, passivos e respectivas movimentações no resultado da 4Bio com base na alocação do preço de compra determinado na data da aquisição. O quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro líquido do exercício da 4Bio para fins de determinação do resultado de equivalência patrimonial dos exercícios findos em 31 de março de 2019 e de 2018:

Resultado de equivalência patrimonial	Controladora	
	Mar-2019	Mar-2018
Lucro líquido do exercício	2.559	551
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(143)	(143)
Lucro líquido ajustado da 4Bio	2.416	408
Patrimônio líquido ajustado	Controladora	
	Mar-2019	Mar-2018
Investimento a valor de livros (55%)	26.907	15.934
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	4.106	4.976
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(1.396)	(1.692)
Participação sobre dividendos propostos		(228)
Plano de remuneração de ações restritas	(5)	
Total de patrimônio líquido ajustado	29.612	18.990
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	12.907	12.907
Saldo de investimentos	42.519	31.897

10. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

	2019						2018
Movimentações	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros / Direito de uso - arrendamentos	Total
Custo							Total
Saldo inicial em 1º de janeiro	27.440	41.917	816.474	441.238	63.656	1.203.624	2.594.349
Adições (i)			41.464	65.631	164	3.812.074	3.919.333
Alienações e baixas			(3.172)	(1.150)	(135)	(35.895)	(40.352)
Perdas esperadas para encerramento de lojas			1.553			4.461	6.014
Saldo final em 31 de março	27.440	41.917	856.319	505.719	63.685	4.984.264	6.479.344
Depreciação acumulada							
Taxas anuais médias de depreciação(%)		2,5 – 2,7	7,4 – 10	7,1 – 15,8	20 – 23,7	13 – 20	
Saldo inicial em 1º de janeiro		(22.068)	(280.684)	(216.166)	(23.749)	(507.997)	(1.050.664)
Adições		(270)	(19.708)	(14.759)	(1.900)	(207.986)	(244.623)
Alienações e baixas			1.619	1.040	135	32.805	35.599
Perdas esperadas para encerramento de lojas			(551)			(2.271)	(2.822)
Saldo final em 31 de março		(22.338)	(299.324)	(229.885)	(25.514)	(685.449)	(1.262.510)
Saldo líquido							
Em 1º de janeiro	27.440	19.849	535.790	225.072	39.907	695.627	1.543.685
Em 31 de março	27.440	19.579	556.995	275.834	38.171	4.298.815	5.216.834

(i) No trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia registrou o direito de uso de ativo, no valor de R\$ 3.650.426 relacionado aos contratos de arrendamento, onde a Companhia possui controle sobre o ativo arrendado. Vide detalhes na Nota 14.

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado no Consolidado:

							2019	2018
Movimentações	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros / Direitos de uso - Arrendamentos	Total	Total
Custo								
Saldo inicial em 1º de janeiro	27.440	41.917	817.963	442.875	63.909	1.205.547	2.599.651	2.123.436
Adições (i)			41.528	65.698	132	3.816.977	3.924.335	107.991
Alienações e baixas			(3.172)	(1.150)	(135)	(35.895)	(40.352)	(24.067)
Perdas esperadas para encerramento de lojas			1.553			4.461	6.014	1.556
Saldo final em 31 de março	27.440	41.917	857.872	507.423	63.906	4.991.090	6.489.648	2.208.916
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação(%)		2,5 – 2,7	7,4 - 10	7,1 – 15,8	20 – 23,7	13 – 20		
Saldo inicial em 1º de janeiro		(22.068)	(281.155)	(216.836)	(23.966)	(508.666)	(1.052.691)	(847.160)
Adições		(270)	(19.744)	(14.818)	(1.872)	(208.413)	(245.117)	(76.994)
Alienações e baixas			1.619	1.040	135	32.305	35.599	23.137
Perdas esperadas para encerramento de lojas			(551)			(2.271)	(2.822)	(962)
Saldo final em 31 de março		(22.338)	(299.831)	(230.614)	(25.703)	(686.545)	(1.265.031)	(901.979)
Saldo líquido								
Em 1º de janeiro	27.440	19.849	536.808	226.039	39.943	696.881	1.546.960	1.276.276
Em 31 de março	27.440	19.579	558.041	276.809	38.203	4.304.545	5.224.617	1.306.937

(i) No trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia registrou o direito de uso de ativo, no valor de R\$ 3.650.426 na Controladora e de R\$ 3.654.591 no consolidado relacionado aos contratos de arrendamento, onde o Grupo possui controle sobre o ativo arrendado. Vide detalhes na Nota 14.

b) Intangível

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

	2019						2018
Movimentações	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas	Carteira de clientes	Total
Custo							Total
Saldo em 1º de janeiro	278.941	140.078	22.275	780.084	159.751	41.700	1.422.829
Adições	11.025	10.335			388		21.748
Alienações e baixas	(7.216)	(7.884)					(15.100)
Perdas esperadas para encerramento de lojas	909	22					931
Saldo em 31 de março	283.659	142.551	22.275	780.084	160.139	41.700	1.430.408
Amortização acumulada							
Taxas anuais médias de amortização (%)	17,0 – 23,4		Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 – 25	
Saldo em 1º de janeiro	(154.498)	(59.905)	(2.387)			(38.097)	(254.887)
Adições	(13.031)	(7.078)				(115)	(20.224)
Alienações e baixas	5.820	7.868					13.688
Perdas esperadas para encerramento de lojas	(568)	(13)					(581)
Saldo em 31 de março	(162.277)	(59.128)	(2.387)			(38.212)	(262.004)
Saldo líquido							
Em 1º de janeiro	124.443	80.173	19.888	780.084	159.751	3.603	1.167.942
Em 31 de março	121.382	83.423	19.888	780.084	160.139	3.488	1.168.404

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível no Consolidado:

	2019								2018	
Movimentações	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Ágio na aquisição de empresa (4BIO)	Marcas Raia S.A.	Carteira de clientes Raia S.A	Relacionamento com clientes 4BIO	Total	Total
Custo										
Saldo em 1º de janeiro	278.941	141.745	22.275	780.084	25.563	164.820	41.700	7.928	1.463.056	1.418.381
Adições	11.025	10.510				388			21.923	17.642
Alienações e baixas	(7.217)	(7.884)							(15.101)	(17.224)
Perdas esperadas para encerramento de lojas	909	22							931	
Saldo em 31 de março	283.658	144.393	22.275	780.084	25.563	165.208	41.700	7.928	1.470.809	1.418.799
Amortização acumulada										
Taxas anuais médias de amortização (%)	17 – 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 – 25	7		
Saldo em 1º de janeiro	(154.498)	(60.551)	(2.387)			(3.295)	(38.097)	(1.840)	(260.668)	(227.365)
Adições	(13.031)	(7.161)				(253)	(115)	(142)	(20.702)	(18.059)
Alienações e baixas	5.820	7.868							13.688	16.951
Perdas esperadas para encerramento de lojas	(568)	(13)							(581)	
Saldo em 31 de março	(162.277)	(59.857)	(2.387)			(3.548)	(38.212)	(1.982)	(268.263)	(228.473)
Saldo líquido										
Em 1º de janeiro	124.443	81.194	19.888	780.084	25.563	161.525	3.603	6.088	1.202.388	1.191.016
Em 31 de março	121.381	84.536	19.888	780.084	25.563	161.660	3.488	5.946	1.202.546	1.190.326

Notas Explicativas

(i) Ágio na aquisição de empresas

Os ágios gerados na aquisição de empresas são testados anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo (*impairment*).

Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda.

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente a aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda. em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, conforme avaliação elaborada por perito independente, e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

Ágio na aquisição da Raia S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A., ocorrido em 10 de novembro de 2011, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Ágio na aquisição da 4Bio Medicamentos S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 25.563 na combinação de negócios com a 4Bio Medicamentos S.A., ocorrido em 1º de outubro de 2015, cujo valor foi complementado pelo ajuste final de preço em 31 de março de 2016 de R\$ 2.040, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

11. Benefícios a empregados

(a) Programa de participação nos resultados

O Grupo possui o programa de participação nos resultados que tem como principal objetivo valorizar o desempenho dos seus funcionários durante o exercício. Mensalmente, são reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base nas estimativas de alcance das metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados pela Administração. O reconhecimento no passivo é realizado no grupo de salários e encargos sociais e na demonstração do resultado, ocorre na rubrica das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas (Nota 20).

(b) Outros benefícios

Existe ainda a concessão de outros benefícios de curto prazo a empregados, tais como seguro de vida, assistências médica e odontológica, auxílio moradia, licença maternidade e bolsas de estudo, os quais são contabilizados respeitando o princípio de competência e cujo direito se extingue no término do vínculo empregatício com o Grupo.

O Grupo não concede benefícios pós empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

Notas Explicativas

12. Fornecedores

Itens de fornecedores	Controladora		Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
Fornecedores de mercadorias	1.821.885	1.962.589	1.960.919	2.069.087
Fornecedores de materiais	7.958	9.429	8.095	9.610
Fornecedores de ativos	14.822	18.932	14.993	19.224
Fornecedores de serviços	47.080	57.687	48.127	58.846
Ajuste a valor presente	(11.583)	(15.017)	(12.205)	(15.493)
Total	1.880.162	2.033.620	2.019.929	2.141.274

Alguns fornecedores têm a opção de ceder títulos da Companhia, totalizando R\$ 98.109 (R\$ 504.028 – Dez/2018), sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. Nessas operações, não há alteração no prazo médio de pagamento quando comparada com os valores a pagar aos outros fornecedores. Além disso, nestas transações não há nenhuma obrigação que gere despesa para a Companhia.

13. Empréstimos e financiamentos

Itens de empréstimos e financiamentos	Taxa média anual de juros de longo prazo	Controladora		Consolidado	
		Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
BNDES - Subcrédito					
Empreendimentos	TJLP + 2,12% (+2,12% - Dez/2018) a.a.	61.984	69.459	61.984	69.459
Empreendimentos	SELIC + 2,35% (+2,35% - Dez/2018) a.a.	74.318	82.348	74.318	82.348
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 2,02% (+ 2,02% - Dez/2018) a.a.	10.670	11.821	10.670	11.821
Máquinas, equipamentos e veículos	PSI + 9,50% (+ 9,54% - Dez/2018) a.a.	1.990	2.596	1.990	2.596
Máquinas, equipamentos e veículos	SELIC + 2,42% (2,42% - Dez/2018) a.a.	48	53	48	53
Capital de giro	SELIC + 2,42% (+2,42% - Dez/2018) a.a.	9.185	17.703	9.185	17.703
Outros		1.854	2.053	1.854	2.053
Debêntures					
1ª Emissão de debêntures	104,75% do CDI	239.189	235.424	239.189	235.424
2ª Emissão de debêntures	104,50% do CDI	412.142	404.787	412.142	404.787
3ª Emissão de debêntures – Certificado de Recebíveis Imobiliários	98,5% do CDI	243.965		243.965	
Empréstimos					
Outros				22.943	16.906
Total		1.055.345	826.244	1.078.288	843.150
Passivo circulante		257.822	256.033	280.765	272.939
Passivo não circulante		797.523	570.211	797.523	570.211

Notas Explicativas

Características dos financiamentos

Os financiamentos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/ equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os subcréditos Projeto Social, Desenvolvimento de Marcas Próprias e Aquisição de *Software* Nacional estão agrupados na linha de outros. A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 160.049 (R\$ 186.033 - Dez/2018) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas ("covenants"):

- (i) Margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6%; e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos "covenants" é anual e, em 31 de dezembro de 2018, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia teria que disponibilizar ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

O Grupo não possui contratos condicionados ao cumprimento de "covenants" não financeiros.

Os montantes a longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:

	Controladora	Consolidado
	Mar-2019	Mar-2019
2020	215.845	215.845
2021	168.137	168.137
2022 em diante	413.541	413.541
	797.523	797.523

Características das Debêntures

Em 1º de fevereiro de 2019, a Companhia aprovou, por meio da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração a 3ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, sem garantia real e sem preferência, em série única, no valor total de R\$ 250.000, com remuneração de 98,5% do CDI e prazo de pagamento de 7 anos. Os pagamentos de juros serão semestrais, e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo, a última parcela a ser paga em 13 de março de 2026. Os recursos captados serão utilizados para a construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis indicados pela Companhia. Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários de emissão da Vert Companhia Securitizadora, que serão emitidos com lastro nas Debêntures "CRI", objeto de oferta pública de distribuição nos termos da instrução CVM400.

Tipo de Emissão	Valor da Emissão	Quantidade em Circulação	Emissão	Vencimentos	Encargos Anuais	Preço Unitário
3ª Emissão -- Série Única	R\$ 250.000	250.000	15/03/2019	2019-2026	98,5%	R\$ 1

Notas Explicativas

Em 2 de abril de 2018 foi realizada a 2ª emissão de debêntures da Companhia que possuem prazo de vencimento de 60 meses (abril/2023).

<u>Tipo de Emissão</u>	<u>Valor da Emissão</u>	<u>Quantidade em Circulação</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Encargos Anuais</u>	<u>Preço Unitário</u>
2ª Emissão - 9 Séries	R\$ 400.000	40.000	02/04/2018	2018-2023	104,5%(*)	R\$ 10

(*) Pela taxa média ponderada das séries.

A amortização do principal referente a 2ª emissão das debêntures ocorrerá em 9 parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira a partir do 12º mês após a emissão. O pagamento da remuneração ocorrerá semestralmente, sendo o primeiro pagamento devido em abril de 2019, e os demais pagamentos sempre nos meses de abril e outubro de cada ano, até a data do vencimento.

As características das debêntures emitidas em 2017 não sofreram alterações conforme quadro abaixo:

<u>Tipo de Emissão</u>	<u>Valor da Emissão</u>	<u>Quantidade em Circulação</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Encargos Anuais</u>	<u>Preço Unitário</u>
1ª Emissão - Série Única	R\$ 300.000	30.000	19/04/2017	2017 - 2022	104,75%	R\$ 10

Os custos incorridos com as emissões das debêntures (2017 – 1ª emissão, 2018 – 2ª emissão e 2019 – 3ª emissão) da Companhia, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$ 8.951 e estão classificados na própria rubrica das respectivas debêntures e serão apropriados ao resultado durante o período da dívida. Em 31 de março de 2019, o valor a ser apropriado era de R\$ 7.874 (R\$ 1.260 – Dez/2018), sendo apresentado líquido no saldo das debêntures.

As debêntures da Companhia estão condicionadas ao cumprimento da seguinte cláusula restritiva ("covenants"):

(i) Dívida Líquida / EBITDA: não poderá ser superior a 3,0 vezes.

O cálculo da dívida líquida, base para a determinação do cálculo de "covenants" das debêntures da Companhia, considera os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures. Conforme descrito na Nota 14, as obrigações de arrendamento estão sendo apresentadas em uma rubrica distinta nas informações trimestrais, e portanto, não compõem o cálculo da dívida líquida.

A mensuração dos "covenants" é trimestral e, em 31 de março de 2019, não houve descumprimento às referidas exigências.

O não cumprimento do "covenants" por 2 trimestres consecutivos poderá ser considerado como evento de inadimplimento e, conseqüentemente ter seu vencimento considerado de forma antecipada.

Notas Explicativas

Reconciliação da dívida líquida

A composição e movimentações da dívida líquida estão apresentadas a seguir:

Composição e movimentações da dívida líquida	Controladora		Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
Empréstimos de curto prazo	257.822	256.033	280.765	272.939
Empréstimos de longo prazo	797.523	570.211	797.523	570.211
Total da dívida	1.055.345	826.244	1.078.288	843.150
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(240.279)	(238.153)	(243.596)	(241.568)
Dívida líquida	815.066	588.091	834.692	601.582

Movimentações da dívida líquida	Controladora		
	Empréstimos e Financiamentos	Caixa e Equivalentes	Dívida Líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2019	826.244	(238.153)	588.091
Aporte de capital	244.141		244.141
Apropriação de juros	14.483		14.483
Pagamento de juros	(2.138)		(2.138)
Amortização de principal	(27.993)		(27.993)
Custo de transação	608		608
(Aumento) redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(2.126)	(2.126)
Dívida líquida em 31 de março de 2019	1.055.345	(240.279)	815.066

Movimentações da dívida líquida	Consolidado		
	Empréstimos e Financiamentos	Caixa e Equivalentes	Dívida Líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2019	843.150	(241.568)	601.582
Aporte de capital	265.244		265.244
Apropriação de juros	14.790		14.790
Pagamento de juros	(2.270)		(2.270)
Amortização de principal	(43.234)		(43.234)
Custo de transação	608		608
(Aumento) redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(2.028)	(2.028)
Dívida líquida em 31 de março de 2019	1.078.288	(243.596)	834.692

14. Arrendamento Mercantil

O Grupo arrenda terrenos e edifícios para o seu espaço de escritórios e lojas de varejo. As locações de imóveis operacionais geralmente são executadas por um período entre 5 e 20 anos, locações de imóveis residenciais são executados em 2 anos e os contratos de centros de distribuição/administrativos geralmente são executadas por um período entre 5 e 20 anos. Alguns arrendamentos incluem a opção de renovação por um período adicional do mesmo período após o término do prazo do contrato. O Grupo também arrenda veículos, com prazo de locação de 3 anos. Ao término do prazo do contrato, o Grupo realiza novas negociações de contratações.

Alguns arrendamentos fornecem pagamentos de aluguel adicionais que são baseados em vendas que o Grupo realiza no imóvel arrendado durante o período. O Grupo subarrenda parte de alguns de seus imóveis sob arrendamentos operacionais e financeiros.

As mensurações associadas ao direito de uso dos ativos foram efetuadas levando-se em consideração as seguintes premissas:

Notas Explicativas

- Início do prazo de arrendamento mercantil: o Grupo definiu o início do prazo de arrendamento mercantil a data em que passa a exercer o direito de usar o imóvel. Nesse sentido, o Grupo determinou a data de assinatura dos contratos, uma vez que a partir dessa data passa a controlar aspectos operacionais do imóvel como reformas, e preparação do ambiente físico;
- Prazo de arrendamento mercantil: período pelo qual o Grupo contratou o arrendamento mercantil. O Grupo adotou o prazo de cada contrato adicionado e premissas detalhadas abaixo ou, quando aplicável, adicionado pelo exercício da Lei nº 8.245/91 ("Lei do Inquilinato") que concede ao arrendatário (Companhia e sua controlada) o direito à renovações contratuais (direito executável) quando determinadas condições forem atendidas.
 - Aluguéis comerciais: em virtude desse tipo de contrato possuir diversos tipos de prazos, definiu-se as seguintes premissas:
 - Contratos com prazo original inferior a 10 anos e que já esteja em um período posterior ao prazo principal do contrato: para esse caso o prazo do contrato será o período residual;
 - Contratos com prazo original inferior a 10 anos e que tenha mais de um período de renovação: para esse caso o prazo do contrato será o período residual;
 - Contratos com prazo original inferior a 10 anos e que esteja próximo ao vencimento (um ano) do contrato principal: para esse caso será incluído um o período de renovação;
 - Contratos com prazo original superior a 10 anos, e que esteja próximo ao vencimento (um ano): será considerado um prazo adicional de renovação ao prazo do contrato;
 - Contratos com prazo original superior a 10 anos, e já esteja com período de renovação vigente: será considerado apenas o prazo residual do contrato.
 - Galpões e Centros de distribuição: prazo de vigência do contrato;
 - Imóveis residenciais: prazo de vigência do contrato;
 - Veículos: prazo de vigência do contrato.

As opções de renovação mantidas são prováveis apenas pelo Grupo e não pelos arrendadores. O Grupo avalia no início do arrendamento se é razoavelmente certo exercer as opções de renovação. O Grupo reavalia se é razoavelmente certo exercer as opções se houver um evento significativo ou uma mudança significativa nas circunstâncias sob seu controle;

- Contratos com prazo indeterminado: o Grupo é arrendatário em alguns contratos com prazo indeterminado. Considerando que tanto o locador quanto o locatário têm o direito de cancelar o contrato a qualquer momento, o entendimento do Grupo é que esses contratos devem ser tratados como arrendamento mercantil, registrando a despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento;
- Pagamentos fixos em essência: são os pagamentos durante o prazo do arrendamento mercantil que a Companhia está ou possa vir a ser obrigado a fazer. O Grupo determinou como pagamentos fixos em essência os valores determinados como fixos pelo arrendador (aluguéis mínimos contratuais). A Companhia não considerou, para fins de mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, os pagamentos de aluguéis variáveis decorrente do faturamento, serviços e impostos, sendo esses registrados como despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento;
- Pagamentos variáveis: para esses contratos, o Grupo reconhece uma despesa mensal de locação;
- Pagamentos fixos + variáveis: para esses contratos, o Grupo segrega os componentes de pagamento de arrendamento e a parcela fixa é incluída na determinação do passivo de arrendamento e a parcela variável é reconhecida como uma despesa mensal de locação, bem como os pagamentos relacionados aos impostos sobre a propriedade incidentes sobre o arrendador e pagamentos de seguro feitos pelo arrendador; estes montantes são geralmente determinados anualmente;

Notas Explicativas

• Taxa de juros incremental de financiamento do arrendatário: o Grupo considerou, para todos os contratos (inclusive com partes relacionadas), taxas de juros necessárias para adquirir ativos em condições similares àqueles alugados contratados na data de assinatura. Após análises, a taxa real de desconto ficou em 2,94% a.a. e corresponde a taxa de captação de debêntures de 02 de abril de 2018 conforme descrito na Nota 13 (referência em % CDI acumulado em 31 de dezembro de 2018, líquido da inflação de 2018). O Grupo optou pela utilização do expediente prático de utilizar uma taxa de desconto real única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes.

• Depreciação do ativo de direito de uso: Os contratos de arrendamento do grupo não possuem cláusulas que permitam o Grupo exercer a aquisição da propriedade do ativo (loja ou centro de distribuição) ao final do prazo de arrendamento mercantil. Dessa forma a vida útil desses ativos na ausência de perda ao valor recuperável será o prazo contratual, o que for menor. O Grupo adota a alocação da depreciação do ativo de direito de uso de forma sistemática e linear. Ressalta-se que a Companhia reavaliará periodicamente a vida útil dos direitos de uso sempre que apresentar alterações nos planos comerciais estratégicos e intenções dos locadores na continuidade do contrato;

• Encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento: O encargo financeiro é reconhecido como despesa financeira e apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil;

• Valor recuperável do ativo de direito de uso: o Grupo continuará aplicando o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, sendo que efetuará periodicamente avaliação de indicadores de perda por valor recuperável com base em parâmetros gerenciais de avaliação de rentabilidade de loja e centros de distribuição.

Nas demonstrações financeiras de 2018, o Grupo apresentou na Nota 23, os compromissos assumidos com contratos de aluguel de acordo com os pagamentos mínimos futuros nominais dos aluguéis de lojas, com base nos prazos determinados nos contratos assinados.

Esses contratos foram remensurados a valor presente, sendo consideradas também as opções de renovação exercíveis pelo Grupo, e os valores de arrendamento reconhecidos no ativo de direito de uso em 1º de janeiro de 2019 foram os seguintes:

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Compromissos de arrendamentos operacionais divulgados em 31 de dezembro de 2018	2.412.005	2.414.679
Remensuração	1.238.421	1.239.912
Passivo de arrendamento reconhecido em 1º de janeiro de 2019	3.650.426	3.654.591

Informações sobre os arrendamentos para os quais o Grupo é arrendatário estão apresentadas abaixo:

Como arrendatário

Ativo de direito de uso

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo de direito de uso da Controladora:

	Imóveis operacionais	Imóveis residenciais	Centros de distribuição/ administrativos	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro	3.361.490	6.229	281.063	1.644	3.650.426
Novos contratos	63.731	7.397	49.577		120.705
Rescisões contratuais	(11.506)	(371)			(11.877)
Depreciação	(124.508)	(2.072)	(8.706)	(541)	(135.827)
Saldo em 31 de março	3.289.207	11.183	321.934	1.103	3.623.427

Notas Explicativas

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo de direito de uso do consolidado:

	Imóveis operacionais	Imóveis residenciais	Centros de distribuição/ administrativos	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro	3.361.490	6.229	285.228	1.644	3.654.591
Novos contratos	63.731	7.397	50.217		121.345
Rescisões contratuais	(11.506)	(371)			(11.877)
Depreciação	(124.508)	(2.072)	(9.038)	(541)	(136.159)
Saldo em 31 de março	3.289.207	11.183	326.407	1.103	3.627.900

Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Análise de vencimentos - Passivos de arrendamento mercantil	Mar-2019	Mar-2019
Menos que 1 ano	(504.273)	(505.688)
1 - 5 anos	(2.405.860)	(2.409.259)
Mais que 5 anos	(729.917)	(729.917)
Total	(3.640.050)	(3.644.864)
Passivo de arrendamento incluídos no Balanço Patrimonial Posição em 31 de março		
Circulante	(504.273)	(505.688)
Não circulante	(3.135.777)	(3.139.176)

Montante reconhecido no resultado

	Controladora	Consolidado
Reconhecimento no resultado - arrendamento mercantil	1º Trim-2019	1º Trim-2019
Amortizações de direito de uso	135.827	136.162
Juros sobre passivos de arrendamento	26.848	26.881
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	4.449	4.607
Receita sobre subarrendamentos de ativos de direito de uso	(558)	(558)
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor	4.944	4.944
Total	171.510	172.036

Notas Explicativas

Montante reconhecido na Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa	Controladora Mar-2019	Consolidado Mar-2019
Valores que não afetam o caixa:		
Reconhecimento inicial de contratos de arrendamento	3.650.426	3.654.591
Novos contratos	120.705	121.345
Rescisões contratuais	(11.877)	(11.877)
Nas atividades operacionais:		
Atualização monetária de arrendamento	26.848	26.880
Juros pagos sobre arrendamento	(26.848)	(26.880)
Nas atividades de financiamento:		
Pagamentos de passivo de arrendamento	(119.236)	(119.468)

(i) Pagamento de alugueis variáveis baseados nas vendas

Alguns arrendamentos de imóveis operacionais contêm pagamentos variáveis de arrendamento baseados em um percentual de 1% a 12% das vendas realizadas no período no imóvel operacional arrendado. Essas condições de pagamento são comuns em lojas no país em que o Grupo opera. Os pagamentos de aluguel variável para o período findo em 31 de março de 2019 foram de R\$ 675 para a Controladora e consolidado.

(ii) Arrendamentos que se enquadram nas exceções e nos expedientes práticos

Os contratos de arrendamento identificados e que estão dentro do escopo de isenção estão representados substancialmente por contratos de impressora, empilhadeiras, balanças cardiotech, geradores de energia, alinhadores de elétrons e placas fotovoltaicas.

O Grupo também aluga equipamentos com contratos de até um ano. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. O Grupo optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento desses itens.

Como arrendador

O Grupo subarrenda parte de alguns de seus imóveis a terceiros. O Grupo classificou esses arrendamentos como arrendamentos operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos.

A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos do arrendamento não descontados a serem recebidos após a data do Balanço:

	Controladora/ Consolidado
Pagamentos de arrendamentos não descontados	Mar-2019
Menor do que 1 ano	1.635
1 - 2 anos	661
2 - 3 anos	215
3 - 4 anos	78
4 - 5 anos	10
Total	2.599

Notas Explicativas

15. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia e sua Controlada, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão. No caso das contingências trabalhistas, a evolução dos processos e o histórico de perdas são fatores determinantes para refletir a melhor estimativa.

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o Grupo apresentava as seguintes provisões e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

Itens de demandas judiciais	Controladora		Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
Trabalhistas e previdenciárias	70.905	73.146	70.905	73.146
Tributárias	642	642	642	642
Cíveis	769	700	769	700
Subtotal	72.316	74.488	72.316	74.488
(-) Depósitos judiciais correspondentes	(24.535)	(23.099)	(24.535)	(23.099)
Total	47.781	51.389	47.781	51.389
Passivo circulante	3.486	2.512	3.486	2.512
Passivo não circulante	44.295	48.877	44.295	48.877

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue:

Movimentações de provisão	Controladora		Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
Saldo inicial em 1º de janeiro	74.488	25.318	74.488	25.318
Adições de novos processos e revisão de estimativa ⁽ⁱ⁾	6.904	66.433	6.904	66.433
Baixas por pagamento	(10.177)	(28.589)	(10.177)	(28.589)
Reversões por mudanças em processos	(2.536)	(889)	(2.536)	(889)
Reavaliação dos valores ⁽ⁱⁱ⁾	(741)	9.656	(741)	9.656
Atualizações monetárias	4.378	2.559	4.378	2.559
Saldo final	72.316	74.488	72.316	74.488

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 23).

(i) Para as contingências trabalhistas, a Administração adota uma metodologia de provisionamento baseada no histórico de indenizações por grupos de cargos e no índice de procedência para conversão em perda efetiva, aplicada sobre os processos em andamento, em seus diversos estágios, a fim de melhor avaliar os elementos de cada pedido que sejam de provável perda. Em função de um aumento observado no volume e na celeridade dos julgamentos dos processos trabalhistas da Companhia pelos tribunais durante 2018, em conexão com a revisão das premissas de provisão, passaram a considerar também os processos trabalhistas ainda sem julgamento nos tribunais, até então excluídos da análise em função do seu estágio inicial e ausência de parâmetros suficientes para avaliação de estimativa de perda financeira. Como resultado dessas mudanças, a provisão trabalhista foi complementada em R\$ 40.415, em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

(ii) Refere-se a reavaliação dos valores a serem desembolsados relacionados às demandas trabalhistas de processos em fase de sentença ou acórdão.

Perdas possíveis

O Grupo, em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 possui ações de natureza tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 45.464 (R\$ 45.444 - Dez/2018) para a Controladora e Consolidado, sendo que R\$ 1.021 (R\$ 1.379 - Dez/2018) corresponde à área cível, R\$ 44.443 (R\$ 44.065 - Dez/2018) à área tributária.

Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

Composição de depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
Trabalhistas e previdenciárias	9.045	10.461	9.045	10.461
Tributárias	11.496	11.409	11.496	11.409
Cíveis	3.830	3.900	3.830	3.900
Total	24.371	25.770	24.371	25.770

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista, referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e adicional de insalubridade. O Grupo possui ainda ações oriundas da Raia S.A. movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com o Grupo ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências cíveis

O Grupo figura como réu em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

Notas Explicativas

16. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e a contribuição social efetivos nos trimestres referem-se:

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim- 2019	1º Trim- 2018	1º Trim- 2019	1º Trim- 2018
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	100.862	159.328	101.130	160.009
Juros sobre o capital próprio	(57.000)	(51.000)	(57.000)	(51.000)
Lucro tributável	43.862	108.328	44.130	109.009
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	34	34	34	34
Despesa teórica	(14.913)	(36.832)	(15.004)	(37.063)
Adições permanentes	(2.471)	(2.127)	(2.485)	(2.153)
Equivalência patrimonial	821	139		
Redução do imposto por incentivos (P.A.T.)	189	417	189	428
Ajuste compensação prejuízos fiscais		29		67
Subvenção para Investimentos (i)	3.986		6.620	
Outros (Reserva de Reavaliação + limite de isenção adicional de IR)	29		29	
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	(12.359)	(38.374)	(10.651)	(38.721)
Alíquota efetiva	12,3%	24,1%	10,5%	24,2%

(i) A partir do 3º trimestre de 2018, o Grupo passou a tratar como dedutível para fins do imposto de renda, os ganhos auferidos com os benefícios fiscais de ICMS nos Estados de Bahia, Goiás e Pernambuco, normatizados pela Lei complementar 160/17, convênio ICMS CONFAZ 190/17 e alteração da Lei 12.973/2014. O efeito na apuração de IRPJ/CSLL do montante ajustado, correspondeu a R\$ 3.986 na Controladora e de R\$ 6.620 no Consolidado.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos no montante de R\$ 64.294 em 31 de março de 2019 (R\$ 66.826 - Dez/2018) para a Controladora e R\$ 69.886 em 31 de março de 2019 (R\$ 70.844 - Dez/2018) no Consolidado, são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para as quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos no montante de R\$ 305.214 em 31 de março de 2019 (R\$ 305.928 - Dez/2018) para a Controladora e R\$ 307.753 em 31 de março de 2019 (R\$ 308.601 - Dez/2018) no Consolidado, estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; e (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos nos trimestres referem-se a:

	Balço Patrimonial				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018	1º Trim-2019	1º Trim-2018	1º Trim-2019	1º Trim-2018
Diferenças temporárias								
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(6.954)	(6.976)	(6.954)	(6.976)				
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura	(243.934)	(243.995)	(243.934)	(243.995)	61	(10.640)	61	(10.640)
Intangíveis não dedutíveis – incorporação da Raia S.A.	(54.326)	(54.957)	(54.326)	(54.957)	631	632	631	632
Intangíveis não dedutíveis – aquisição da 4Bio			(2.539)	(2.673)			134	135
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros			4.713	3.163			1.550	
Ajuste a valor justo – AVJ	2.391	2.091	2.391	2.091	300	458	300	458
Provisão - perdas esperadas no estoque	10.049	13.560	10.049	13.560	(3.512)	(2.856)	(3.512)	(2.856)
Provisão - obrigações diversas	12.837	10.713	13.031	10.935	2.148	3.661	2.120	3.685
Provisão - programa de participação no resultado	7.771	14.254	8.144	14.730	(6.484)	(5.733)	(6.587)	(5.810)
Provisão - demandas judiciais	24.587	25.326	24.587	25.326	(762)	231	(762)	231
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	1.018	882	1.308	1.039	137	(930)	270	(730)
Arrendamento Mercantil (depreciação x contraprestação) (i)	5.641		5.663		5.641		5.663	
Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos					(1.840)	(15.177)	(132)	(14.895)
Passivo fiscal diferido, líquido	(240.920)	(239.102)	(237.867)	(237.757)				
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:								
Ativo fiscal diferido	64.294	66.826	69.886	70.844				
Passivo fiscal diferido	(305.214)	(305.928)	(307.753)	(308.601)				
Passivo fiscal diferido, líquido	(240.920)	(239.102)	(237.867)	(237.757)				
Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido								
Saldo no início do exercício	(239.102)	(226.217)	(237.757)	(228.715)				
Despesa reconhecida no resultado	(1.840)	(12.975)	(132)	(9.132)				
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	22	90	22	90				
Saldo no final do exercício	(240.920)	(239.102)	(237.867)	(237.757)				

(i) Refere-se ao eleito tributário diferido dos passivos de arrendamento registrados a partir de 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

(c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário será recuperado de acordo com o seguinte cronograma:

	Controladora	Consolidado
Previsão de pagamento	Mar-2019	Mar-2019
2019	34.345	34.345
2020	10.448	10.448
2021	16.483	16.483
2022 em diante	3.018	8.610
Total	64.294	69.886

17. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora/ Consolidado	
Itens de resultado por ação	1º Trim - 2019	1º Trim - 2018
Básico		
Lucro líquido do exercício	88.503	120.954
Média ponderada do número de ações ordinárias	329.437	329.615
Lucro por ação em R\$ - básico	0,26865	0,36696
Diluído		
Lucro líquido do exercício	88.503	120.954
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	329.315	328.962
Lucro por ação em R\$ - diluído	0,26875	0,36768

18. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2019, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 1.808.639 (R\$ 1.808.639 - Dez/2018), está representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 213.742.100 ações ordinárias (214.459.215 ações ordinárias - Dez/2018). O Estatuto Social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2019, a composição acionária da Companhia está assim apresentada:

Composição acionária	Quantidade de Ações		Participação %	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
Acionistas controladores	115.882.546	114.880.213	35,07	34,77
Ações em circulação	213.742.100	214.459.215	64,69	64,91
Ações em tesouraria	761.354	1.046.572	0,24	0,32
Total	330.386.000	330.386.000	100,00	100,00

A composição dos acionistas controladores estão representada pelas famílias Pipponzi, Pires Oliveira Dias, Galvão e pela Holding Pragma.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

Movimentação	Ações em circulação
Posição em 31 de dezembro de 2018	214.459.215
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	(717.115)
Posição em 31 de março de 2019	213.742.100

Em 31 de março de 2019, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 65,30 fechamento do dia (R\$ 57,15 em 31 de dezembro de 2018).

(b) Reserva para incentivos fiscais

Tratam-se dos benefícios fiscais de ICMS obtidos nos Estados de Bahia, Goiás e Pernambuco, normatizados pela Lei complementar 160/17, convênio ICMS CONFAZ 190/17 e alteração da Lei 12.973/2014. Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei no 11.638, de 2007), essa reserva recebe a parcela de subvenção governamental reconhecidos no resultado do exercício, em conta redutora de impostos sobre a venda, e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados, consequentemente, não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

(c) Ações em tesouraria

Em 3 de agosto de 2017, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 365 dias, a compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação. Segue a movimentação das ações em tesouraria do trimestre findo em 31 de março de 2019:

Movimentação de ações em tesouraria	Controladora	
	Quantidade (em ações)	Valor das ações
Posição em 31 de dezembro de 2018	1.046.572	55.466
Ações entregues aos executivos relativo a 3ª tranche da outorga de 2015, a 2ª tranche da outorga de 2016 e a 1ª tranche da outorga de 2017	(284.552)	(15.081)
Ações entregues aos executivos relativo a 1ª tranche da outorga de 2017 da 4Bio	(666)	(35)
Posição em 31 de março de 2019	761.354	40.350

Em 31 de março de 2019, o valor de mercado das ações em tesouraria, tendo como referência a cotação de R\$ 65,30 por ação nesta data, corresponde a R\$ 49.716.

Notas Explicativas

(d) Plano de ações restritas

Desde março de 2014, a Companhia oferece aos seus executivos o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas ("Plano de ações restritas"), que tem por objetivo ofertar uma oportunidade de receber uma remuneração variável desde que o executivo permaneça por período mais longo de tempo na Companhia.

Conforme estabelece o Plano de ações restritas, uma parcela de sua remuneração anual variável (participação nos resultados), será paga ao profissional em dinheiro sendo que o saldo remanescente será obrigatoriamente pago em ações da Companhia ("ações de incentivo").

Caso o profissional decida utilizar uma parcela ou o valor total da remuneração variável recebida em dinheiro para comprar ações da Companhia ("ações próprias") em Bolsa de Valores, a Companhia oferecerá ao profissional, igual quantidade de ações adquiridas em Bolsa.

Ainda e, de forma discricionária, a Companhia poderá conceder a esse profissional, mais ações da Companhia tendo como referência a quantidade de ações próprias adquiridas pelo profissional em Bolsa de Valores.

As ações ofertadas ao profissional por meio do plano de ações restritas, não poderão ser alienadas, cedidas, transferidas a terceiros pelo prazo de quatro anos a partir da data da outorga. A partir do segundo, terceiro e quarto anos após a data da outorga, os executivos terão direito a receber um terço de suas ações restritas, em cada um desses exercícios.

A movimentação das ações restritas está demonstrada a seguir:

Movimentação de ações restritas	Mar-2019		Dez-2018	
	Ações	Valor	Ações	Valor
Saldo inicial	499.797	23.940	485.242	18.863
Apropriação de ações no exercício	43.364	3.150	239.137	12.459
Entrega de ações no exercício	(285.218)	(12.794)	(224.582)	(7.382)
Saldo final	257.943	14.296	499.797	23.940

19. Receita líquida de vendas

Itens de receita líquida	Controladora		Consolidado	
	1º Trim-2019	1º Trim-2018	1º Trim-2019	1º Trim-2018
Receita bruta de vendas				
Receita de vendas de mercadorias	3.938.295	3.441.815	4.150.880	3.600.530
Receita de serviços prestados	3.047	3.420	3.042	3.439
Total de receita bruta de vendas	3.941.342	3.445.235	4.153.922	3.603.969
Impostos incidentes sobre vendas	(147.178)	(129.961)	(165.788)	(140.547)
Devoluções, abatimentos e outros	(30.347)	(26.638)	(34.783)	(29.844)
Receita líquida de vendas	3.763.817	3.288.636	3.953.351	3.433.578

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

Notas Explicativas

20. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Natureza das despesas	Controladora		Consolidado	
	1º Trim-2019	1º Trim-2018	1º Trim-2019	1º Trim-2018
Despesas com pessoal	(491.781)	(421.367)	(499.131)	(427.278)
Despesas com ocupação (i)	(59.152)	(164.280)	(59.484)	(164.931)
Despesas com prestadores de serviços	(46.222)	(39.350)	(46.546)	(39.604)
Depreciação e amortização (ii)	(252.971)	(95.471)	(253.979)	(96.037)
Outras (iii)	(134.920)	(117.353)	(140.947)	(122.762)
Total	(985.046)	(837.821)	(1.000.087)	(850.612)
Classificado na demonstração do resultado como:				
Função das despesas	1º Trim-2019	1º Trim-2018	1º Trim-2019	1º Trim-2018
Com vendas	(876.248)	(748.978)	(887.751)	(759.043)
Gerais e administrativas	(108.798)	(88.843)	(112.336)	(91.569)
Total	(985.046)	(837.821)	(1.000.087)	(850.612)

(i) Referem-se a gastos com locação de imóveis, condomínios, energia, água, comunicação e IPTU.

(ii) As depreciações e amortizações totalizaram no 1º trimestre de 2019, um montante de R\$ 252.971. (R\$ 95.471 - 1º Trim-2018) para a Controladora, sendo que R\$ 237.468 (R\$ 84.128 - 1º Trim-2018) corresponde à área de Vendas e R\$ 15.503 (R\$ 11.343 - 1º Trim-2018) à área Administrativa e R\$ 253.979 (R\$ 96.037 - 1º Trim-2018) no consolidado, sendo que R\$ 237.641 (R\$ 84.203 - 1º Trim-2018) corresponde à área de Vendas e R\$ 16.338 (R\$ 11.834 - 1º Trim-2018), à área Administrativa. A variação do saldo deve-se, principalmente, à amortização do direito de uso sobre os arrendamentos descritos na Nota 14.

(iii) Referem-se, principalmente, a gastos com taxas de operadoras de cartões, além de serviço de transportes, materiais, outras despesas administrativas, manutenção de bens, propaganda e publicidade.

21. Outras (receitas)/despesas operacionais

As outras (receitas)/despesas operacionais totalizaram no 1º Trimestre de 2019 um montante de R\$ 5.205 no Consolidado. Esses montantes são compostos por despesas/receitas não recorrentes e não operacionais, relacionadas com: (i) gastos com consultoria e assessoria no valor de R\$ 5.152; (ii) créditos de anos anteriores, sobretudo de PIS e COFINS, no montante de R\$ (3.958); (iii) despesas com transporte devido ao encerramento do CD Barra Mansa no valor de R\$ 1.605; (iv) baixa de imobilizado e intangível devido ao encerramento de lojas, no valor de R\$ 2.406.

Notas Explicativas

22. Receitas e despesas financeiras

(a) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim- 2019	1º Trim- 2018	1º Trim- 2019	1º Trim- 2018
Itens de receitas financeiras				
Descontos obtidos	498	354	544	361
Rendimentos de aplicações financeiras	1.013	2.074	1.013	2.074
Juros sobre mútuo	689	669		
Variações monetárias	2.313	580	2.387	666
Outras receitas financeiras			46	76
Impostos incidentes (PIS/COFINS)	(117)	(171)	(117)	(171)
Ajuste a valor presente (AVP) - receitas financeiras	12.010	12.297	13.781	13.461
Total das receitas financeiras	16.406	15.803	17.654	16.467

(b) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim- 2019	1º Trim- 2018	1º Trim- 2019	1º Trim- 2018
Itens de despesas financeiras				
Descontos concedidos a clientes	(7)		(46)	(17)
Juros, encargos e taxas bancárias	(254)	(134)	(619)	(277)
Encargos sobre debêntures	(10.742)	(5.070)	(10.742)	(5.070)
Amortização de custos de transação	(248)	(97)	(248)	(97)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(3.741)	(6.059)	(3.741)	(6.059)
Variações monetárias (i)	(30.273)	4.621	(30.470)	4.506
Juros sobre obrigação com acionista de Controlada	(883)	(1.348)	(883)	(1.348)
Ajuste a valor presente (AVP) - despesas financeiras	(24.753)	(23.224)	(26.146)	(24.243)
Total das despesas financeiras	(70.901)	(31.311)	(72.895)	(32.605)
Resultado financeiro	(54.495)	(15.508)	(55.241)	(16.138)

(i) A variação do saldo deve-se, principalmente, a juros sobre os arrendamentos descrito na Nota 14.

23. Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas, ativos imobilizados nas categorias móveis e utensílios e máquinas e equipamentos no total de R\$ 106 (R\$ 111 – Dez/2018) na Controladora e Consolidado.

Notas Explicativas

24. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

Instrumentos financeiros por categoria

Itens de instrumentos financeiros	Controladora		Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
Ativos				
<u>Ao custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	240.279	238.153	243.596	241.568
Clientes (Nota 6)	965.832	805.649	1.096.151	937.389
Outras contas e créditos a receber	218.116	196.148	178.375	156.847
Depósitos judiciais (Nota 15)	24.371	25.770	24.371	25.770
Subtotal	1.448.599	1.265.720	1.542.493	1.361.574
Total dos ativos	1.448.599	1.265.720	1.542.493	1.361.574
Passivos				
<u>Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado</u>				
Obrigação com acionista de Controlada (Nota 9)	37.263	36.380	37.263	36.380
Subtotal	37.263	36.380	37.263	36.380
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	1.880.162	2.033.620	2.019.929	2.141.274
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	1.055.345	826.244	1.078.288	843.150
Outras contas a pagar e obrigações	118.196	150.141	119.523	151.940
Subtotal	3.053.703	3.010.005	3.217.740	3.136.364
Total dos passivos	3.090.966	3.046.385	3.255.003	3.172.744

Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas do Grupo são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em virtude de variações cambiais.

Risco de taxa de juros

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa SELIC. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são principalmente o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas de clientes.

Notas Explicativas

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A classificação dos ratings dos equivalentes de caixa estão de acordo com as principais agências de classificação de risco, conforme quadro abaixo:

Classificação de ratings	Controladora		Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
Rating – Escala Nacional				
brAAA	146.187	62.622	149.369	65.251
brAA+	283	14.680	285	15.464
brA	830	729	830	729
(*) n/a - Aplicações automáticas	292	59.860	420	59.860
(*) n/a - Fundos de Investimento	2.410	2.381	2.410	2.381
Total – Escala Nacional	150.002	140.272	153.314	143.685

(*) Não aplicável, pois não consta classificação de risco para Aplicações automáticas e Fundos.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No trimestre findo em 31 de março de 2019, as vendas com recebimento a prazo representaram 52% (52% - Dez/2018) na Controladora e 55% (54% - Dez/2018) para o consolidado, sendo que desse total 93% (92% - Dez/2018) na Controladora e 86% (86% - Dez/2018) no Consolidado são relativos às vendas com cartão de crédito que, com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 7% (8% - Dez/2018) e 14% (14% - Dez/2018) para o Consolidado são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's"), convênios e cheques pré-datados e boletos, que são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

(c) Risco de liquidez

A Administração do Grupo acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, as quais a Companhia está exposta.

O cenário mais provável (cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Controladora					
Operação	Risco	Valor nocional	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	148.837	744	930	1.116
Receita			744	930	1.116
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	1.156	6	7	9
Despesa			6	7	9

Notas Explicativas

Consolidado					
Operação	Risco	Valor nacional	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	151.849	759	949	1.139
Receita			759	949	1.139
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	1.156	6	7	9
Despesa			6	7	9

A Administração não considera provável o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), as quais estão sujeitas as operações com BNDES que possam gerar prejuízos materiais para o Grupo.

(e) Gestão de capital

O objetivo do Grupo em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

O Grupo tem como política não alavancar sua estrutura de capital com financiamentos, exceção feita às linhas de longo prazo do BNDES (FINEM) e debêntures, com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade do Grupo.

Dessa forma, esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial individual e consolidado, com a dívida líquida, como apresentamos a seguir:

O aumento no índice de alavancagem financeira em 31 de março de 2019 foi decorrente, principalmente, da emissão de debêntures (Nota 13) e consequente uso dos recursos obtidos nos investimentos e operação da Companhia.

Itens de gestão de capital	Controladora		Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
Financiamentos de curto e longo prazo	1.055.345	826.244	1.078.288	843.150
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(240.279)	(238.153)	(243.596)	(241.568)
Dívida líquida	815.066	588.091	834.692	601.582
Patrimônio líquido, atribuído aos acionistas da Controladora	3.534.549	3.499.857	3.534.549	3.499.857
Participação de não controladores			36.888	34.910
Total do patrimônio líquido	3.534.549	3.499.857	3.571.437	3.534.767
Total do Capital	4.349.615	4.087.948	4.406.129	4.136.349
Índice de alavancagem financeira (%)	18,74	14,39	18,94	14,54

Dívida líquida ajustada com passivo arrendamento	Controladora		Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
Dívida líquida	815.066	588.091	834.692	601.582
Passivo de arrendamento	3.640.050		3.644.624	
Dívida líquida ajustada	4.455.116	588.091	4.479.316	601.582
Total do patrimônio líquido	3.534.549	3.499.857	3.571.437	3.534.767
Total do Capital ajustado	7.989.665	4.087.948	8.050.753	4.136.349
Índice de alavancagem financeira ajustada (%)	55,76	14,39	55,64	14,54

Conforme descrito na Nota 14, a partir de 1º de janeiro de 2019, o Grupo reconheceu em seu balanço as obrigações associadas a contratos de arrendamento onde possui controle. Em 31 de março de 2019, o saldo de passivo de

Notas Explicativas

arrendamento na Controladora e no Consolidado, correspondeu a R\$ 3.640.050 e a R\$ 3.644.624, respectivamente. Considerando o passivo de arrendamento no cálculo de gestão de capital, o índice de alavancagem da Companhia e do Grupo seria de 55,76% na Controladora e 55,64% no Consolidado.

(f) Estimativa do valor justo

Os saldos de aplicações financeiras informados no Balanço Patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, são mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o prazo de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado. Os valores justos estimados são:

Estimativa do valor justo	Controladora				Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo		Valor Contábil		Valor Justo	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
BNDES	160.049	186.033	160.036	185.996	160.049	186.033	160.036	185.996
Debêntures	895.296	640.211	895.374	640.256	895.296	640.211	895.374	640.256
Outros					22.943	16.906	22.943	16.906
Total	1.055.345	826.244	1.055.410	826.252	1.078.288	843.150	1.078.353	843.158

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

Em 31 de março de 2019, o Grupo não possuía ativos e passivos relevantes mensurados ao valor justo nos Níveis 1 e 2 na hierarquia de valor justo. A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o trimestre findo em 31 de março de 2019:

Movimentação de obrigação c/acionista de Controlada	Controladora e Consolidado	
	Obrigações com acionista de Controlada	
	Mar-2019	Mar-2018
Saldo inicial	36.380	47.515
Despesas/(receitas) reconhecidas no resultado	883	1.348
Saldo final	37.263	48.863
Total de despesas/(receitas) no exercício incluídas no resultado	883	1.348
Variação das despesas/(receitas) não realizadas no exercício incluídas no resultado	883	1.348

25. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo tem como prática não operar com instrumentos financeiros derivativos, exceto em situações específicas. Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 o Grupo não apresentava operações com instrumentos derivativos.

26. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

Parte relacionada	Relacionamento	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado			
		Ativo Circulante				Montante Transacionado			
		Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018	1º Trim-2019	1º Trim-2018	1º Trim-2019	1º Trim-2018
Valores a receber									
Convênios (i)									
Regimar Comercial S.A. Heliomar Ltda.	Acionista/Família	12	8	12	8	22	99	22	99
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.)	Acionista/Membro do Conselho de Administração	1	1	1	1	3	13	3	13
	Acionista/Família	1	1	1	1	2	4	2	4
Subtotal		14	10	14	10	27	116	27	116
Outros valores a receber									
Acordos comerciais									
Natura Cosméticos S.A. (ii)	Acionista/Pessoa ligada	82	102	82	102	173	173	173	173
Adiantamento a Fornecedores									
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (iii)	Família	246	414	246	414				
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire – Advogados (iv)	Acionista/Família		3		3				
Mútuo e outros a receber									
4Bio Medicamentos S.A. (v)	Controlada	42.083	41.395			790	800		
Subtotal		42.411	41.914	328	519	963	973	173	173
Total de direitos com partes relacionadas		42.425	41.924	342	529	990	1.089	200	289

Parte relacionada	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Passivo Circulante				Montante Transacionado			
		Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018	1º Trim-2019	1º Trim-2018	1º Trim-2019	1º Trim-2018
Valores a pagar									
Aluguéis (vi)									
Heliomar Ltda.	Acionista/Membro do Conselho de Administração	22	21	22	21	60	51	60	51
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	23	23	23	23
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista/Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	23	23	23	23
Espólio de Franco Maria David Pietro Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	3	7	3	7	23	23	23	23
Subtotal		39	42	39	42	129	120	129	120
Fornecedores de serviços									
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire Advogados (iv)	Acionista/Família					2.781	1.316	2.781	1.316
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (vii)	Acionista/Família	714	924	714	924	2.344	2.172	2.344	2.172
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (iii)	Família	34	34	34	34	621	621	621	621
FMA Assessoria e Consultoria (viii)	Acionista/Suplente do Conselho de Administração					30	20	30	20
Subtotal		748	958	748	958	5.776	4.129	5.776	4.129
Fornecedores de mercadorias									
Natura Cosméticos S.A. (ii)	Acionista/Pessoa ligada	2.102	632	2.102	632	2.557	1.203	2.557	1.203
Subtotal		2.102	632	2.102	632	2.557	1.203	2.557	1.203
Total de obrigações com partes relacionadas		2.889	1.632	2.889	1.632	8.462	5.452	8.462	5.452

Notas Explicativas

(i) São vendas realizadas por convênios, cujas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.

(ii) Compra e venda de produtos da Natura Cosméticos S.A., os quais serão comercializados em todo o território nacional e a Raia Drogasil receberá um percentual sobre os produtos vendidos. Alguns integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária da Raia Drogasil S.A..

(iii) Prestação de serviços de operação da aeronave à proprietária Raia Drogasil S.A., que pagará à operadora uma remuneração mensal a título dos serviços de Assessoria Operacional, Compliance, Financeira, Coordenação de Manutenção e Controle Técnico de Manutenção.

(iv) Transações referentes à Assessoria Jurídica.

(v) Ao longo do exercício social de 2016 e 2017 foram realizadas operações de mútuo entre a Raia Drogasil S.A. (Mutuante) e a 4Bio Medicamentos S.A. (Mutuária) nos montantes de R\$ 14.000 e R\$ 20.100, respectivamente. Todos os contratos de mútuo são atualizados em 110% do CDI com vencimento em dezembro de 2019.

Outros a receber composto por comissões sobre indicações da Raia Drogasil (R\$ 37).

(vi) Transações referentes a aluguel de imóveis comerciais para estabelecimento de lojas.

(vii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista de circulação interna da Companhia.

(viii) Transações referentes a serviços de representação comercial em órgãos de classe.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais que não sejam os valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas corresponde ao pessoal chave da Administração da entidade.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

Itens de remuneração	Controladora		Consolidado	
	1º Trim- 2019	1º Trim- 2018	1º Trim- 2019	1º Trim- 2018
Proventos e encargos sociais	4.388	3.705	4.840	4.148
Gratificações e encargos sociais	5.896	3.216	5.915	3.188
Benefícios indiretos	105	385	105	385
Total	10.389	7.306	10.860	7.721

Notas Explicativas

27. Cobertura de seguros

O Grupo tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada, considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

O Grupo mantinha as seguintes coberturas de seguros em 31 de março de 2019:

Itens de seguros	Controladora		Consolidado	
	Mar-2019	Dez-2018	Mar-2019	Dez-2018
Riscos com perdas em estoques	365.509	182.449	423.825	217.837
Bens do ativo permanente	414.257	289.479	424.164	296.619
Lucros cessantes	242.556	242.556	335.743	293.670
Riscos de responsabilidade civil	38.424	38.424	40.000	40.000

28. Transações não envolvendo caixa

Em 31 de março de 2019, as principais transações que não envolveram caixa do Grupo foram:

- (i) a atualização do passivo financeiro oriundo da obrigação com acionista de Controlada (Nota 9);
- (ii) parte da remuneração do pessoal-chave da Administração associada ao plano de ações restritas (Nota 26);
- (iii) a aquisição a prazo de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 14.822 (R\$ 18.932 - Dez/2018); e
- (iv) Reconhecimento de passivo de arrendamento em contrapartida do direito de uso do ativo em 1º de janeiro de 2019 ajustado a valor presente no montante de R\$ 3.654.591, adições de novos contratos no montante de R\$ 121.345 e rescisões contratuais no montante de (R\$ 11.877).

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Nesta seção, conforme Instrução CVM nº 480/09, confrontamos as projeções de aberturas de lojas da Companhia com os dados evolutivos de abertura de lojas efetivamente realizadas a cada exercício, até o encerramento do exercício atual. As projeções para 2016 e 2017 foram divulgadas ao mercado em 28 de julho de 2016, enquanto as projeções para 2018 e 2019 foram divulgadas em 9 de novembro de 2017.

ANO	PROJEÇÃO ANTERIOR	PROJEÇÃO ATUAL	REALIZADO ACUMULADO ¹
2016	165 aberturas	200 aberturas	212 aberturas
2017	195 aberturas	200 aberturas	210 aberturas
2018		240 aberturas	240 aberturas
2019		240 aberturas	64 aberturas

¹ Para 2019, acumulado até 29/03/2019.

Em 28 de julho de 2016, revisamos a projeção anterior de 165 aberturas em 2016 e 195 aberturas em 2017 para 200 aberturas de lojas para cada ano. A Companhia encerrou o ano de 2018 com 240 aberturas, e reitera a projeção de 240 aberturas para 2019.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Raia Drogasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raia Drogasil S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de abril de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal
Contador CRC 1SP187382/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Administradores e Acionistas da
Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 29 de abril de 2019.

Gilberto Lério
Conselheiro Fiscal

Fernando Carvalho Braga
Conselheiro Fiscal

Mário Antonio Luiz Corrêa
Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

São Paulo, 29 de abril de 2019.

Marcilio D'Amico Pousada
Diretor Presidente

Fernando Kozel Varela
Diretor

Antonio Carlos Coelho
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Eugênio De Zagottis
Diretor

Maria Susana de Souza
Diretora

Marcello De Zagottis
Diretor

Antonio Carlos Marques de Oliveira
Controller e Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

São Paulo, 29 de abril de 2019.

Marcilio D'Amico Pousada
Diretor Presidente

Fernando Kozel Varela
Diretor

Antonio Carlos Coelho
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Eugênio De Zagottis
Diretor

Maria Susana de Souza
Diretora

Marcello De Zagottis
Diretor

Antonio Carlos Marques de Oliveira
Controller e Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0